

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO, GERENCIAL E DE
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO GERENCIAMENTO DA
ENTIDADE OBJETO DO CONTRATO DE GESTÃO
TERMO DE COLABORAÇÃO nº 88/2024 – SES
JULHO A DEZEMBRO DE 2024**

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO	5
II. PERFIL DO HOSPITAL	8
III. GESTÃO DE FINANÇAS.....	11
IV. GESTÃO PATRIMONIAL	13
V. GESTÃO DE CUSTOS	13
VI. GESTÃO DE PESSOAS.....	19
VII. GESTÃO DE MATERIAIS	23
VIII. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA	24
IX. GESTÃO OPERACIONAL.....	26
X. GESTÃO DE SEGURANÇA	27
XI. GESTÃO AMBIENTAL.....	31
XII. ENSINO E PESQUISA	32
P.1) INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS.....	37
1. INDICADORES E METAS DE PRODUÇÃO	37
1.1. Atendimento Ambulatorial	43
1.2. Consulta Médica por Especialidade	43
1.3. Consulta Multiprofissional por Especialidade.....	45
1.4. Consulta Farmacêutica.....	45
1.5. Dispensação de Medicamentos	46

1.6. Procedimento Cirúrgico Ambulatorial.....	46
1.7. SADT (Interno e Externo) Realizado.....	47
1.8. SADT Interno Realizado.....	57
1.9. Centro Especializado em Odontologia (CEO II) – Consultas Odontológicas.....	58
1.10. Centro Especializado em Odontologia (CEO II) -Procedimentos por especialidades.....	59
1.11. Clínica de Terapia Renal Substitutiva.....	59
1.12. Produção do processo transexualizador.....	60
1.13. Transporte para TRS.....	61
2. INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO.....	62
2.1. Razão do Quantitativo de Consultas Ofertadas.....	63
2.2. Razão do Quantitativo de Exames (SADT).....	63
2.3. Percentual de Exames de Imagem com Resultado Liberado em até 72h.....	64
2.4. Taxa de Acuracidade de Estoque dos Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.....	64
2.5. Percentual de Consultas Farmacêuticas em Relação ao Número de Processos do CEAF atendidos no mês.....	65
2.6. Taxa de Perda Financeira de Medicamentos por Prazo de Validade.....	65
P.2) A EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL, COM ESCLARECIMENTO, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS.....	66
P.3) INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO.	66

**P.4) AS MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE
EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM O
ALCANCE DAS METAS FIXADAS.....70**

I. INTRODUÇÃO

A Policlínica Estadual da Região do Entorno – Formosa vem se consolidando como peça fundamental no sistema de saúde de toda a macrorregião nordeste. Oferecendo uma gama de serviços médicos especializados e exames de alta e média complexidade, com foco na prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças, a policlínica tem proporcionado maior confiança e garantido o acesso da população aos melhores atendimentos e serviços.

A atual gestão da policlínica, **iniciada em 10 de julho de 2024**, demonstrou resultados inovadores e significativos, avançando no processo de melhoria e fortalecimento do SUS. Durante este período, foram realizados mais de 30.000 atendimentos ambulatoriais, incluindo consultas médicas e não médicas, e mais de 11.800 exames de alta e média complexidade. Além disso, destacam-se as Práticas Integrativas Complementares (PICs) e o uso de tecnologias como a telemedicina, serviços que eram escassos na região.

Ações de Destaque: Durante o mês de outubro, em alusão à Campanha do Outubro Rosa, dedicada à conscientização sobre o câncer de mama, a Policlínica Estadual da Região do Entorno – Formosa promoveu um mutirão de exames de mamografia entre os dias 23 e 31 de outubro. Esta ação foi fundamental para aumentar a detecção precoce e o tratamento do câncer de mama na região.



Foi mobilizada uma equipe especializada e utilizada tecnologia avançada para garantir precisão e segurança em cada exame, além do acompanhamento durante todo o processo pela equipe multidisciplinar da unidade. Foram realizadas 183 mamografias em apenas sete dias, com atendimento organizado das 7h às 19h, ampliando o alcance para a população. Colaboradores, pacientes e seus acompanhantes participaram, refletindo sobre o autocuidado e a relevância da luta contra o câncer de mama e a valorização da vida.

No mês de novembro, com o objetivo de desmistificar os cuidados com a saúde masculina, as campanhas do Novembro Azul visaram informar, recomendar e valorizar os pacientes. O foco foi incentivar o autocuidado e a compreensão da necessidade de atendimento médico e realização de exames, possibilitando assim um diagnóstico precoce.



Os eventos contaram com a participação de colaboradores, pacientes e seus acompanhantes. Foram abordados temas essenciais sobre a saúde do homem, como a necessidade de realização de exames preventivos, a relevância dos cuidados com a saúde mental, as dificuldades encontradas devido aos estigmas e a importância de superar obstáculos, bem como a adoção de uma rotina de autocuidados. Dessa forma, o novembro Azul torna-se uma ferramenta importante para engajar os homens a buscarem cuidados com a saúde, priorizando uma vida saudável.

Não poderíamos deixar a parte as ações do Dezembro

Laranja e do Dezembro Vermelho. Um ciclo de palestras, com o objetivo de conscientizar pacientes e colaboradores sobre os riscos da exposição solar sem proteção e cuidados diários com a pele e também dos cuidados ao se relacionar, a fim de evitar a contaminação pelo HIV.



Dezembro também foi marcado pelas comemorações de Natal. Uma atmosfera de união, alegria e solidariedade onde foram entregues cestas natalinas para todos os nossos colaboradores e brinquedos para os seus filhos.



Portanto, mais que uma data comemorativa, o Natal é um momento especial para todos, uma oportunidade de reflexão sobre nossos valores e prioridade para que possamos melhorar e principalmente, enquanto Policlínica,

entregar melhores serviços e resultados para a população.

Finalizamos o ano com grandes projetos já em andamento, para que 2.025 seja ainda mais promissor. Com o planejamento para o aumento da própria estrutura física da unidade e posterior implantação de novos serviços, favorecendo sobretudo a busca por cuidados de saúde integrados, permitindo o tratamento de múltiplas condições em um só lugar.

Aos poucos vamos nos tornando uma peça fundamental no sistema de saúde da macrorregião nordeste, beneficiando a população de forma mais eficiente e eficaz e promovendo um atendimento mais humanizado e acolhedor.

II. PERFIL DO HOSPITAL

A Policlínica Estadual do Entorno - Formosa é uma unidade vinculada à Secretaria Estadual de Saúde de Goiás (SES-GO). Seu principal objetivo é fornecer atendimento ambulatorial, com ênfase no diagnóstico preciso e no acompanhamento terapêutico em várias especialidades médicas e multiprofissionais.

A unidade está equipada para realizar procedimentos de média complexidade, incluindo consultas médicas especializadas, cirurgias ambulatoriais e serviços de apoio diagnóstico. Assim sendo, foi projetada para atender à população da Região Nordeste de Goiás, proporcionando um ambiente higienizado e bem estruturado, com foco no atendimento humanizado, na segurança dos pacientes, no respeito e na promoção da equidade e inclusão.

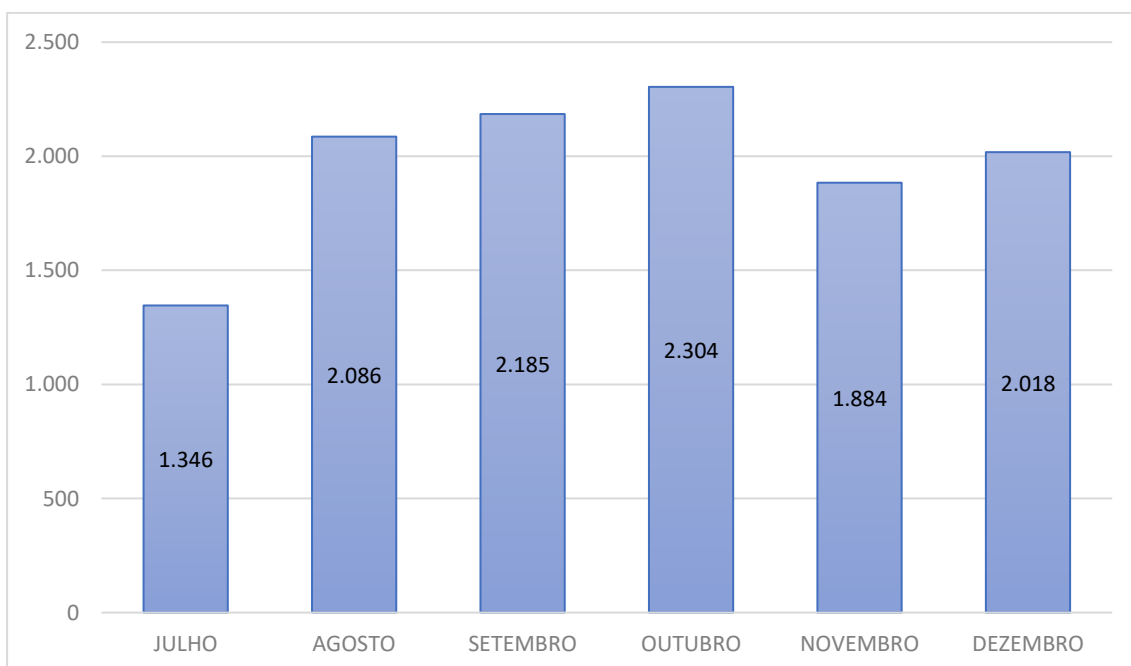
Para acessar os serviços da policlínica, os pacientes devem, inicialmente, procurar o posto de saúde mais próximo de sua casa para agendar suas consultas. A policlínica atende diretamente à população dos 31 municípios da macrorregião nordeste.

Um dos principais avanços na unidade foi a implementação do serviço de hemodiálise, inaugurado em agosto de 2022. Atualmente, o serviço atende, em média, 24 pacientes por dia, organizados em três turnos de oito pacientes cada, de segunda a sábado. A nova estrutura proporciona maior segurança e conforto aos pacientes, reduzindo os riscos associados ao deslocamento para unidades mais

distantes e garantindo um atendimento mais eficiente e humanizado.

Outro destaque importante é o Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT), que oferece 21 exames de média complexidade, prestando suporte a toda a macrorregião. Esse serviço desempenha um papel fundamental no acompanhamento e diagnóstico dos pacientes, garantindo um atendimento ágil e preciso dentro da Rede de Atenção à Saúde (RAS) de referência. No segundo semestre de 2024, o SADT realizou aproximadamente 11.823 exames, com a seguinte distribuição mensal:

- Julho: 1.346 exames
- Agosto: 2.086 exames
- Setembro: 2.185 exames
- Outubro: 2.304 exames
- Novembro: 1.884 exames
- Dezembro: 2.018 exames

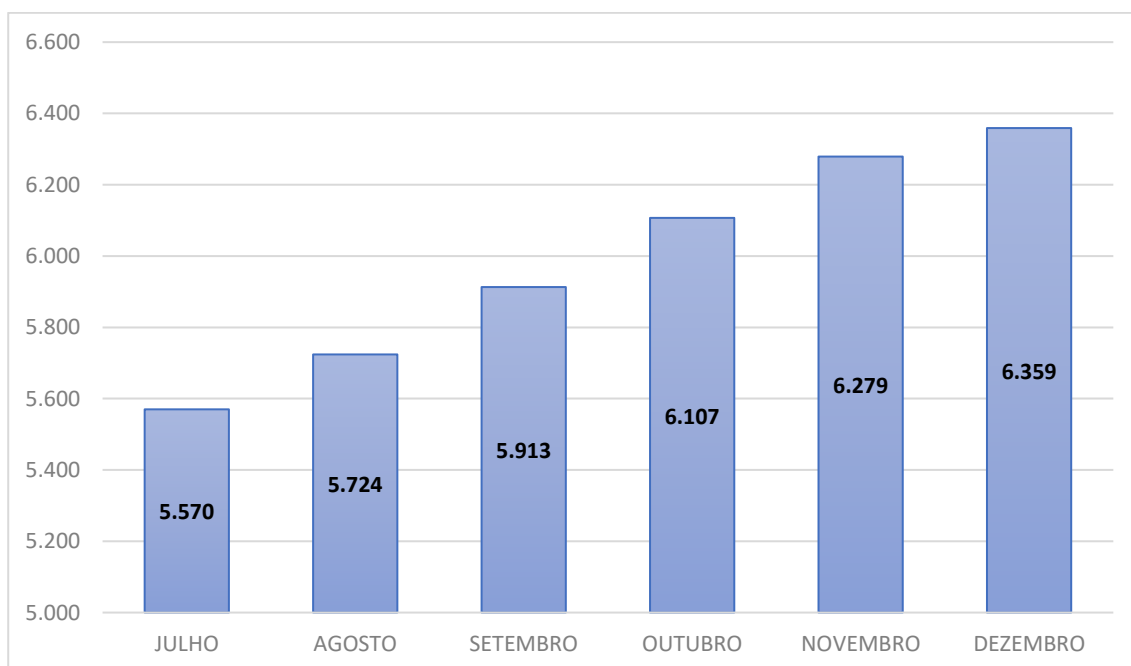


Além disso, o CEAf (Componente Especializado da Assistência Farmacêutica) também se destaca, oferecendo serviços de abertura e

renovação de processos, bem como dispensação de medicamentos para toda a macrorregião. Esse serviço tem sido fundamental para descentralizar processos de Goiânia e otimizar o trabalho do CEMAC (Central Estadual de Medicação de Alto Custo Juarez Barbosa), resultando em um aumento significativo no número de processos gerenciados pela unidade. No segundo semestre de 2024, mais de 1.088 novos processos foram registrados.

O número de processos ativos na unidade também apresentou crescimento ao longo dos meses, com os seguintes números registrados:

- Julho: 5.570 processos ativos
- Agosto: 5.724 processos ativos
- Setembro: 5.913 processos ativos
- Outubro: 6.107 processos ativos
- Novembro: 6.279 processos ativos
- Dezembro: 6.359 processos ativos



Esses avanços têm contribuído de forma significativa para a melhoria na qualidade do atendimento e na ampliação dos serviços oferecidos à população, consolidando a unidade como um importante centro de saúde e assistência na região.

III. GESTÃO DE FINANÇAS

Desafio da implantação

A assunção da Policlínica de Formosa pelo IMED em julho de 2024 representou um desafio significativo, especialmente considerando a necessidade de implementar mudanças rapidamente para garantir a continuidade dos serviços de saúde à população.

Principais estratégias adotadas:

1. Assunção da Equipe de RH e Sistemas de Controle

A integração da equipe de Recursos Humanos foi um passo crucial para estabilizar a operação da Policlínica. A implantação imediata dos sistemas de controle de ponto e folha de pagamento foi vital para assegurar que os funcionários recebessem suas remunerações em dia, o que é fundamental para a motivação e retenção da equipe. O cadastramento rápido de todos os colaboradores nos sistemas também garantiu uma gestão mais organizada e eficiente, permitindo o monitoramento de desempenho e a implementação de políticas de valorização e capacitação.

2. Negociação com Fornecedores

A continuidade dos serviços prestados pela Policlínica depende da boa relação com fornecedores. A negociação e assinatura de contratos emergenciais foram indispensáveis para garantir a disponibilidade de insumos e serviços essenciais. Essa estratégia não apenas assegurou a continuidade operacional, mas também permitiu ao IMED avaliar e renegociar condições futuras, visando otimizações de custo e qualidade.

3. Gerenciamento Fiscal e Financeiro

A abertura de uma nova entidade jurídica, incluindo a definição do CNPJ e a abertura de contas correntes foi uma etapa importante para a regularização fiscal e para garantir que a Policlínica opere dentro das normas legais e tributárias.

4. Implantação de Softwares de Gestão

A adoção de softwares de gestão financeira hospitalar, como MV, SIPEF e KPIH, é um elemento-chave para a modernização da administração da Policlínica. Esses sistemas não apenas facilitam a gestão financeira, mas também melhoram a transparência e a prestação de contas. A implementação de KPIs (Indicadores de Desempenho) permitirá ao IMED monitorar o desempenho da unidade e realizar ajustes estratégicos conforme necessário.

Estabelecimento de uma disciplina financeira e busca de oportunidades de redução de custo

O estabelecimento de uma disciplina financeira robusta é fundamental para garantir a sustentabilidade e a eficiência operacional de qualquer organização. Após a fase de implantação, a padronização dos processos conforme diretrizes do IMED tornaram possível esta disciplina:

Padronização dos Processos

Eficiência na Gestão de Fluxo de Caixa: A padronização permite um acompanhamento mais rigoroso dos recebimentos e pagamentos, facilitando a previsão de fluxo de caixa e evitando surpresas financeiras.

Transparência e monitoramento de custos: A padronização dos controles de custo permite uma visão clara das despesas, possibilitando a identificação de áreas onde ocorrem gastos excessivos.

Análise Comparativa / Benchmarking: Com processos padronizados, é mais fácil realizar análises comparativas de custos ao longo do tempo e entre diferentes departamentos.

Planejamento Estratégico: O orçamento de 2025, alinhado às diretrizes do IMED, serve como um guia para a alocação de recursos, assegurando que os investimentos sejam feitos de maneira estratégica.

Identificação de Desperdícios: A análise de custeio pode

revelar áreas com despesas desnecessárias ou ineficientes, como contratos com fornecedores com custos elevados ou processos que podem ser otimizados.

Revisão de Contratos: A busca por oportunidades de redução de custos deve incluir a renegociação de contratos existentes, buscando melhores condições de pagamento e descontos por volume.

Continuaremos perseguindo resultado positivos e sustentáveis, não se afastando da qualidade e de boas práticas em todas as esferas da instituição. Portanto, há oportunidades latentes a serem capturadas no decorrer de 2025.

IV. GESTÃO PATRIMONIAL

O patrimônio da policlínica, é responsável pela gestão de 1597 bens móveis. Aqui estão alguns pontos estratégicos adotados nesse período para melhor gestão patrimonial: Inventário e Controle de Bem, Avaliação de Necessidades, Manutenção e Sustentabilidade, Treinamento de Equipe e Responsabilidade Financeira.

Esses aspectos destacam a relevância e o comprometimento da gestão patrimonial na policlínica, não apenas em termos de controle de bens, mas também como um fator estratégico para melhoria contínua no atendimento e a eficiência operacional da unidade.

Durante esse período cumpre destacar que a equipe tem atuado para regularizar tanto em termos de registros em sistemas padronizados pela SES/GO, quanto em relação as quantidades, visto que o controle patrimonial anterior não apresentava efetividade.

V. GESTÃO DE CUSTOS

A Gestão de Custos foi implantada e realizada por meio da implementação de um programa de custos para a unidade, juntamente à Consultoria Planisa, em consonância com o Programa Nacional de Gestão de Custos.

A Gestão de Custos na unidade possibilitou, dentre outras

coisas:

Estimar os custos de um novo serviço e/ou procedimento a ser disponibilizado para o público-alvo;

Calcular os custos dos serviços prestados relacionados à atividade produtiva;

Analisar e realizar a comparação de custos de produtos e serviços entre a unidade e outras instituições;

Auxiliar o gerenciamento dos resultados, subsidiando uma melhor tomada de decisão, definições orçamentárias para cada setor e o planejamento de atividades operacionais;

O cálculo dos custos por procedimentos, permitindo maior exatidão no planejamento financeiro;

A integração da gestão de custos com as comissões, áreas responsáveis pela elaboração dos protocolos de atendimento, buscando na padronização dos protocolos o menor custo possível sem desprezar a qualidade;

A Gestão de Custos também teve a preocupação de fornecer a todos os setores da unidade, informações referentes aos seus recursos, independente da natureza produtiva, disseminando a importância de gerir estes recursos de forma eficiente e eficaz, despertando assim a corresponsabilidade no exercício de um efetivo programa de acompanhamento e redução dos custos.

O custeio por absorção foi o método utilizado na Gestão de Custos da unidade.

As etapas de implantação do sistema de custeio por absorção na unidade podem ser sintetizadas nos seguintes passos:

Segmentação da unidade em centros de custos e a classificação destes quanto as suas funções;

Definições e classificação de itens de custos, critérios de

rateios e de produção, além da forma de alocá-los aos centros de custos;

- Produção das informações de custos – coleta de dados;
- Cálculos – definição da transferência dos custos aos centros de custos finais (ou produtivos) de forma a possibilitar a determinação dos custos unitários dos serviços prestados;
- Produção de relatórios;
- Análise das informações.

Para implantar o sistema de custos utilizando o custeio por absorção como modelo, foi necessário considerar que os diversos centros de custos são como unidades de negócio (ou, mais grosso modo, empresas) que prestam serviços entre si. Estes centros de custos ou centros de responsabilidade fabricam produtos ou prestam serviços para outros centros de custos, criando ou simulando uma cadeia cliente-fornecedor interna. Portanto, a gestão de unidade de negócio e a integração entre os diversos centros de custos devem ser consideradas e difundidas como uma perspectiva a mais da gestão de custos.

Desta forma, pode-se sintetizar que a implantação de um sistema de gestão de custos na unidade baseou-se na distribuição dos custos entre os diversos centros de custos administrativos e intermediários ou auxiliares (ou outros) até os centros de custos produtivos, finais ou finalísticos. Ou seja, como o objetivo final da unidade é o atendimento ao paciente, é esperado que todos os custos criados sejam repassados aos centros de custos finais ou produtivos, segundo critérios de rateio previamente definidos, e, por último, ao serviço final de atendimento (modelo do custeio por absorção).

Levantamento dos Centros de Custos

Identificamos todos os serviços e setores, com base no organograma da unidade e análise dos setores existentes para, em seguida, definir quais seriam os centros de custos. Nesta etapa, pode haver junções ou divisões do organograma, para a formação dos centros de custos, visando uma melhor identificação dos custos.

Com este levantamento, criamos uma listagem dos centros de custos identificados na unidade, a qual, de tempos em tempos, pode sofrer revisões e alterações necessárias.

Estruturação dos Tipos de Centro de Custos

Uma vez identificados todos os centros de custos, passamos para a fase de estruturação, reunindo-os em grupos que desempenham atividades semelhantes. Os tipos de centro de custos utilizados são:

- **Administrativos:** reúne os centros de custos relacionados com as atividades administrativa, de direção, de Gestão de Pessoas, e outros que venham a ser identificados neste grupo (Ex.: Assessoria e Planejamento, Diretoria, Coordenação de áreas etc.);
- **Auxiliares:** reúne os centros de custos que executa atividade complementar àquelas desenvolvidas nos centros de custos finais, tais como Nutrição, Higiene e Limpeza, Vigilância, Serviço Social, e outros que venham a ser identificados neste grupo (Ex.: Lavanderia, SCIRAS, Tecnologia da Informação, Engenharia Clínica etc.);
- **Produtivos:** reúne os centros de custos que desenvolvem atividades diretamente relacionada com os objetivos principais da instituição, ou seja, unidades que prestam serviços diretamente aos pacientes, tais como Ambulatório, Radiologia, Laboratório etc.

Alocação dos Gastos

A alocação dos gastos adotada neste programa foi a alocação recíproca. Essa metodologia também é conhecida como alocação matricial. Essa forma de alocação reconhece que há participação ou trocas de recursos entre os centros de custos administrativo e meio e leva esse fato em consideração antes de efetuar o rateio aos centros de custos produtivos, apresentando melhores resultados. Desta forma, um centro de custos pode distribuir seus custos para outros (que fizeram uso de seus recursos) e, também, receber custos destes outros. Isso significa que, apesar de já ter distribuído seus custos, o centro de custos recebe novas cargas de

custos dos demais e, eventualmente, parcela de seus próprios custos. Neste processo, há um retorno de custos a um centro de custos que já havia distribuído seus custos a outros, ou seja, tinha sido “zerado”.

Entretanto, é um pouco mais complexa de ser elaborada do que outras formas de alocações de gastos (direta e sequencial) por utilizar de álgebra matricial para resolver um conjunto de expressões simultâneas que dispensa a utilização de uma sequência de centros de custos não-produtivos para rateio. Considerando esta complexidade e a diversidade de procedimentos existentes dentro da unidade é utilizado um suporte informatizado disponibilizado pela Consultoria Planisa que simplifica este processo. Apesar da complexidade, esse critério é o que melhor atende aos objetivos do programa e, por consequência, da unidade.

Rotinas da gestão de custos

Após implantação do programa de Gestão de Custos da unidade, em conjunto com a consultoria Planisa, iniciamos as rotinas de Gestão de Custos.

De forma macro, as etapas de execução da Gestão de Custos na unidade durante o ano de 2025 podem ser sintetizadas nos seguintes passos:

a. Coleta mensal dos dados de produção da unidade por Centro de Custo

Número de exames;

Número de atendimentos;

Etc.

Todos os meses, o Analista de Indicadores da unidade compilou os dados de produção de cada Centro de Custo e encaminhou para o colaborador responsável pelo *input* dos dados no sistema de Gestão de Custos (KPIH).

b. Coleta mensal dos dados de estatísticas de rateio por Centro de Custo

Quantidade de kg de resíduos produzidos;

Quantidade de kg de roupas lavadas;

Quantidade de refeições servidas;

Etc.

Todos os meses, o Analista de Indicadores da unidade compilou os dados de estatísticas de cada Centro de Custo e encaminhou para o colaborador responsável pelo *input* dos dados no sistema de Gestão de Custos (KPIH).

c. Coleta e alocação de custos de folha de pagamento e benefícios por Centro de Custo

Todos os meses, os responsáveis pelo RH e Contabilidade da unidade encaminharam a folha de pagamento, benefícios e escalas dos trabalhadores por Centro de Custo para o colaborador responsável pela compilação dos dados e *input* no sistema de Gestão de Custos (KPIH).

d. Coleta e alocação de custos de Notas Fiscais dos prestadores de serviço por Centro de Custo

Todos os meses, o responsável pela Tesouraria da unidade encaminhou as Notas Fiscais dos prestadores de serviços por Centro de Custo para o colaborador responsável pela compilação dos dados e *input* no sistema de Gestão de Custos (KPIH).

e. Coleta de relatórios de consumo de materiais e medicamentos dispensados pela Farmácia e Almoxarifado por Centro de Custo

Todos os meses, o responsável pela Farmácia e Almoxarifado Central gerou relatórios no sistema de gestão hospitalar implantado na unidade (MV) com o consumo total de insumos de cada Centro de Custo e enviou para o colaborador responsável pela compilação dos dados e *input* no sistema de Gestão de Custos (KPIH).

f. Após o recebimento das informações, o colaborador responsável pela Gestão de Custos da unidade realizou o *input* dos dados coletados dentro do sistema disponibilizado pela Planisa (KPIH)

g. Após isso, mês a mês foi realizada a análise e validação das informações geradas pelo sistema a fim de enxergar possíveis *gaps* no *input* dos dados

h. Então, realizou-se a emissão de relatórios do sistema de Gestão de Custos para análise dos dados de todos os setores

i. Realizou-se a disseminação das informações geradas para avaliação dos responsáveis pelos Centros de Custos e gestores da unidade

Dessa forma, a Gestão de Custos da unidade teve a preocupação de fornecer a todos os setores da unidade, informações referentes aos seus recursos, independente da natureza produtiva, disseminando a importância de gerir estes recursos de forma eficiente e eficaz, despertando assim a corresponsabilidade no exercício de um efetivo programa de acompanhamento e controle de custos.

VI. GESTÃO DE PESSOAS

A Policlínica Estadual da Região do Entorno – Formosa conta com 66 colaboradores, sendo 22 alocados diretamente na área assistencial e 44 distribuídos em diversas áreas do setor administrativo. Ainda neste ano, realizamos 14 admissões e 19 demissões.

A seguir, veja-se o alguns indicadores de importância.

Colaboradores Afastados por COVID-19

Colaboradores Afastados por COVID-19 - POLICLINICA DE FORMOSA	26-31-jul-24	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
Assistente social RT	0	1	0	0		jan-00
Total	0	1	0	0	0	0

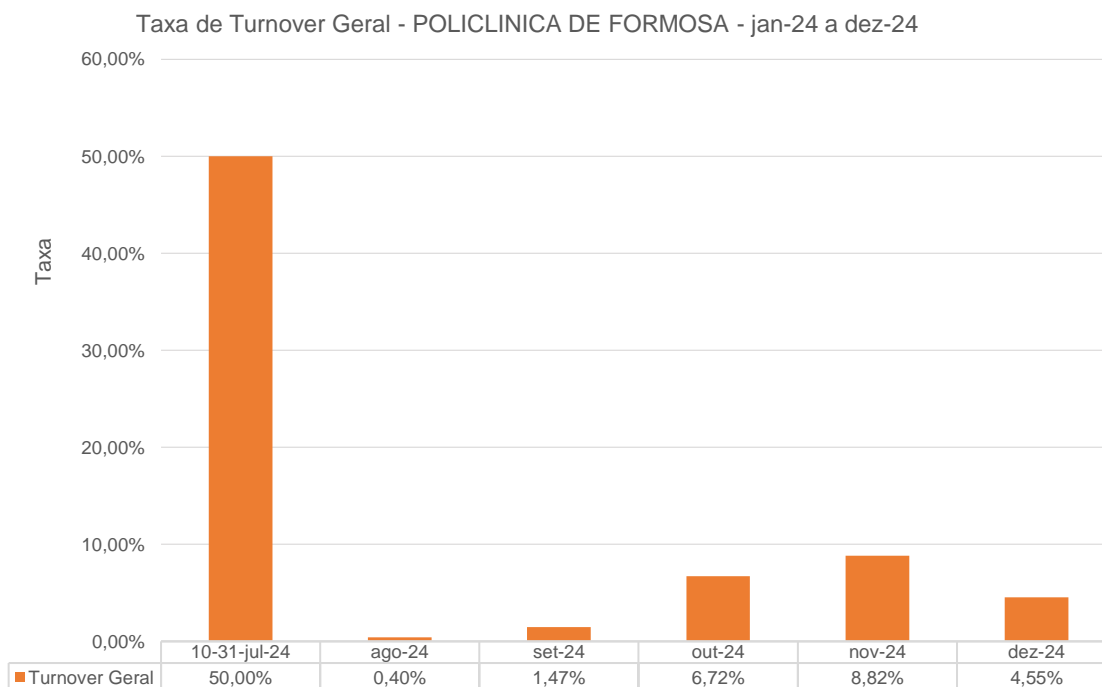
Colaboradores Afastados pelo INSS

Colaboradores Afastados pelo INSS - POLICLINICA DE FORMOSA	26-31-jul-24	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
Tecnico (a) de Enfermagem	0	0	1	1		0
Total	0	0	1	1	0	0

Colaboradoras Afastadas Por Gestação

Colaboradoras Gestantes por Função - POLICLINICA DE FORMOSA	26-31-jul-24	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
Tecnico (a) de Enfermagem	0	0	0	0		1
Total	0	0	0	0	0	1

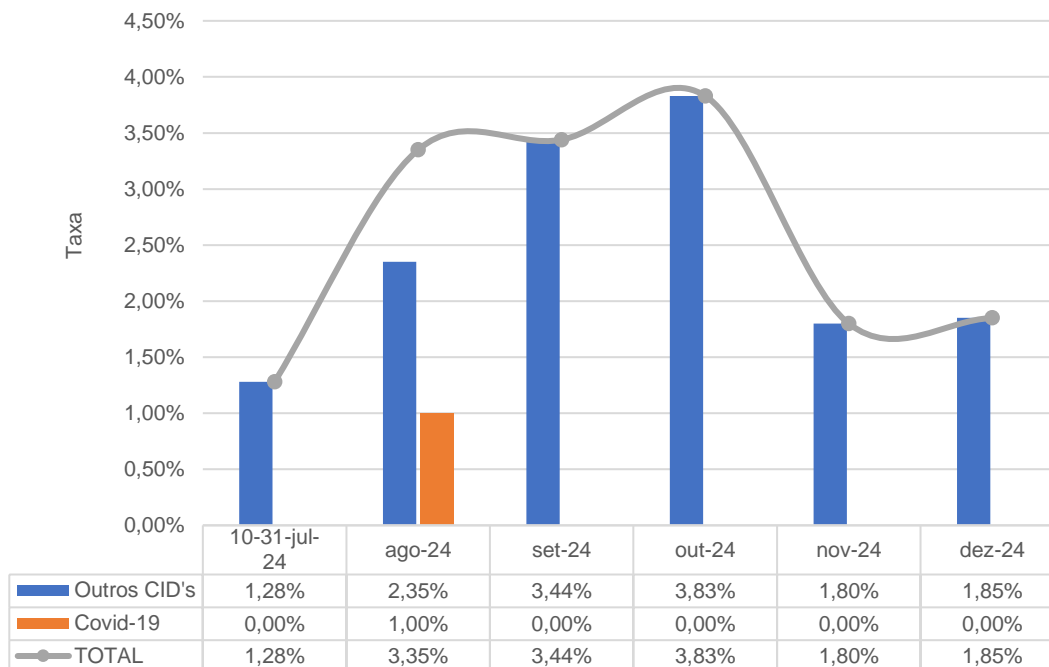
Taxa de Turnover Geral



A taxa de turnover anual foi de 24,42%.

Taxa de Absenteísmo Geral

Taxa de Absenteísmo - POLICLINICA DE FORMOSA - jan-24 a dez-24

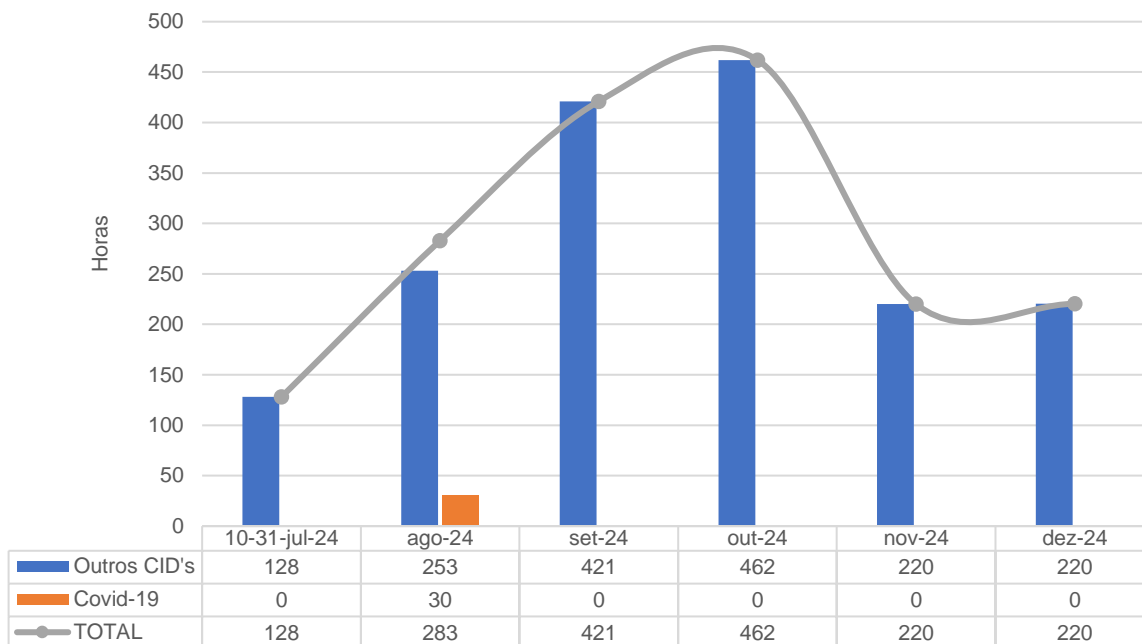


A taxa de absenteísmo por COVID-19 foi de 0,24% e por outros CID foi de 11,72%, sendo 11,96% o total anual.

Horas Perdidas Atestados

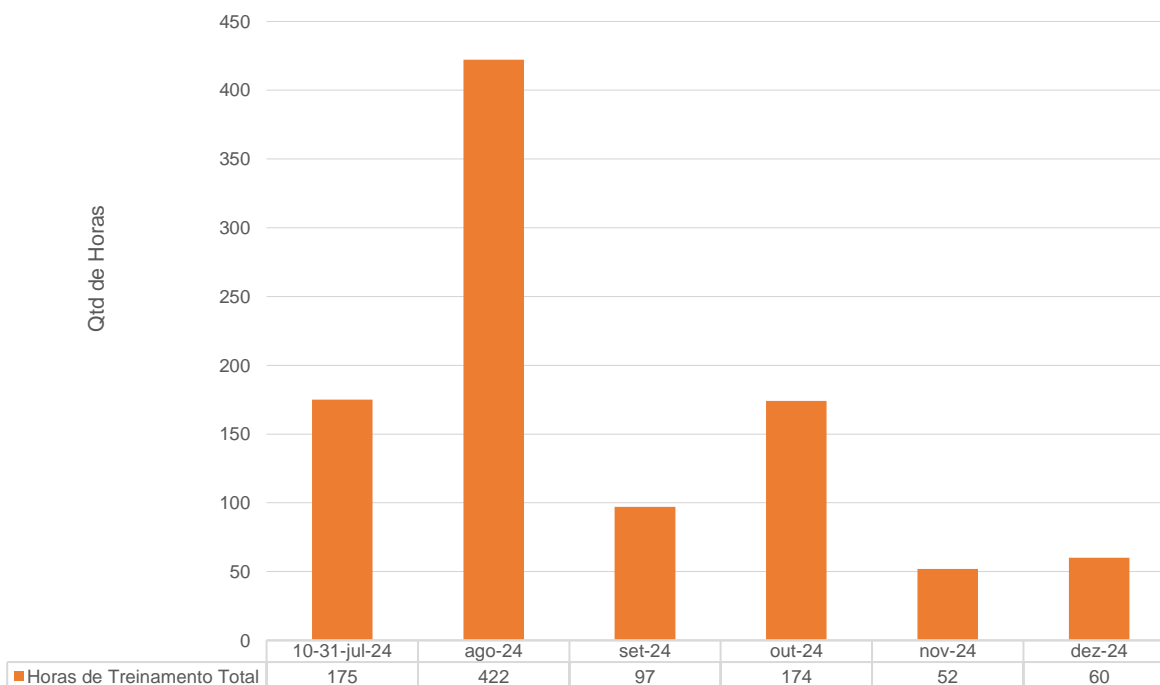
A taxa de horas perdidas por COVID-19 foi de 30 e por outros CID foi de 1.417, no ano foram 1.447 horas perdidas.

Horas Perdidas Atestados - POLICLINICA DE FORMOSA - jan-24 a dez-24



Hora de Educação Corporativa Total

Hora de Educação Continuada Total - POLICLINICA DE FORMOSA - jan-24 a dez-24



No gráfico podemos verificar a continuidade nos treinamentos através da educação corporativa. Ao todo foram 932 horas no ano.

VII. GESTÃO DE MATERIAIS

A gestão de materiais é um dos pilares fundamentais para a eficiência operacional, a qualidade do atendimento e a sustentabilidade financeira da nossa instituição. Este processo envolve o planejamento, controle e administração dos insumos e equipamentos necessários para o funcionamento dos serviços de saúde.

Em 2024 o foco em nossa gestão foi o de garantir que todos os materiais essenciais para o atendimento especializado e multiprofissional, como medicamentos, instrumentos médicos e materiais de consumo, estivessem disponíveis de maneira oportuna e em quantidade adequada. Além disso, buscamos reduzir desperdícios, otimizar custos e assegurar que os materiais utilizados estivessem dentro dos padrões de qualidade e segurança exigidos.

Principais Ações e Resultados

Planejamento e Aquisição: Implementamos um sistema de planejamento mais robusto, que permitiu prever com maior precisão as necessidades de materiais, resultando em compras mais eficientes e econômicas.

Armazenamento e Distribuição: Melhoramos a logística de armazenamento e distribuição, garantindo que os materiais fossem armazenados adequadamente e distribuídos de forma eficiente para todas as unidades.

Controle de Estoque: Adotamos tecnologias avançadas para o controle de estoque, permitindo um monitoramento em tempo real e a redução de perdas por vencimento ou danos.

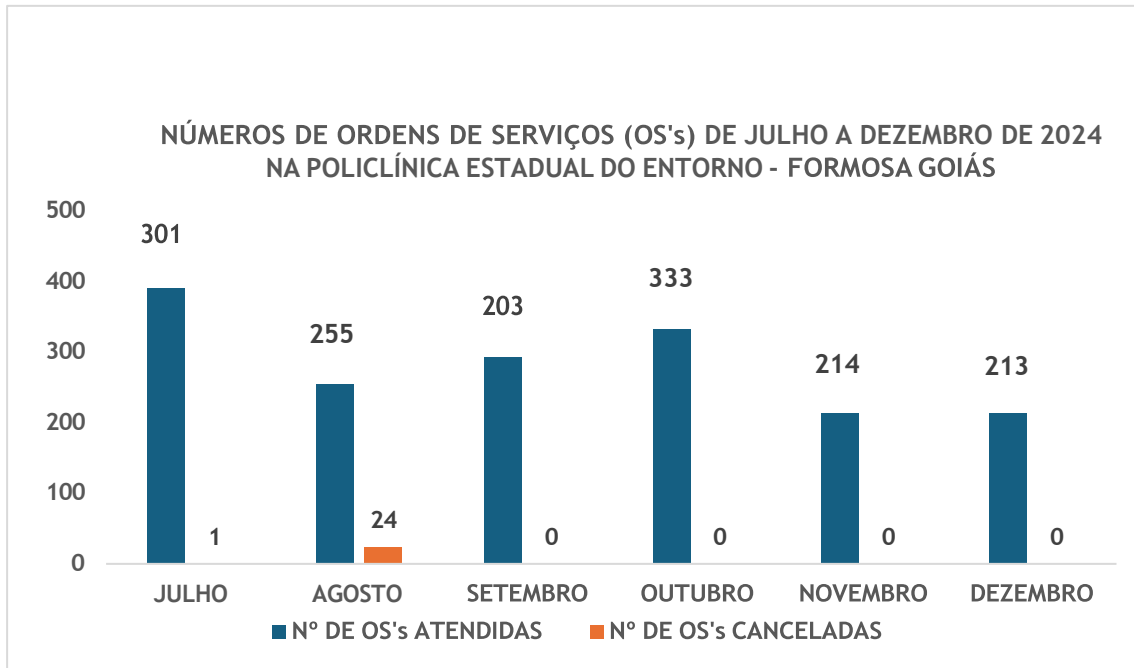
Inventário de Estoque Sintético em Dezembro de 2024

Es pé cie :		
Órgão: Secretaria Estadual de Saúde do Estado de Goiás		
Unidade Administrativa: Policlínica Estadual da Região do Entorno - Formosa, contrato 88/2024 - SES/GO		
Data: 27/12/2024		
Es pé cie :	Qtd Atual	Vi. Total
1 MATERIAL HOSPITALAR	168186,56	R\$ 582.941,24
11 SEGURANCA	3320	R\$ 10.548,09
12 MEDICAMENTOS	69229,51	R\$ 105.195,82
2 PRODUTO QUIMICO	471	R\$ 12.198,09
22 MAQ / EQUIP / FERRAM PERMANENTES	1	R\$ 288,00
27 MOVEIS/UTENS/MAT RELAC	17	R\$ 792,78
3 MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	25983	R\$ 93.115,64
4 IMPRESSOS E MAT. DE EXPEDIENTE	19378	R\$ 65.783,19
44 MOVEIS / UTENSILIOS - CONSUMO	2	R\$ 659,00
47 ACESSORIOS DE INFORMATICA	6	R\$ 1.203,50
5 NUTRICA O E DIETETICA	1174	R\$ 5.735,41
6 ROUPARIA	1951	R\$ 4.395,22
7 PRODUTOS PROMOCIONAIS	138	R\$ 542,34
9 MANUTENCA O	943	R\$ 14.851,15
TOTAL GERAL	290800,07	R\$ 898.249,47

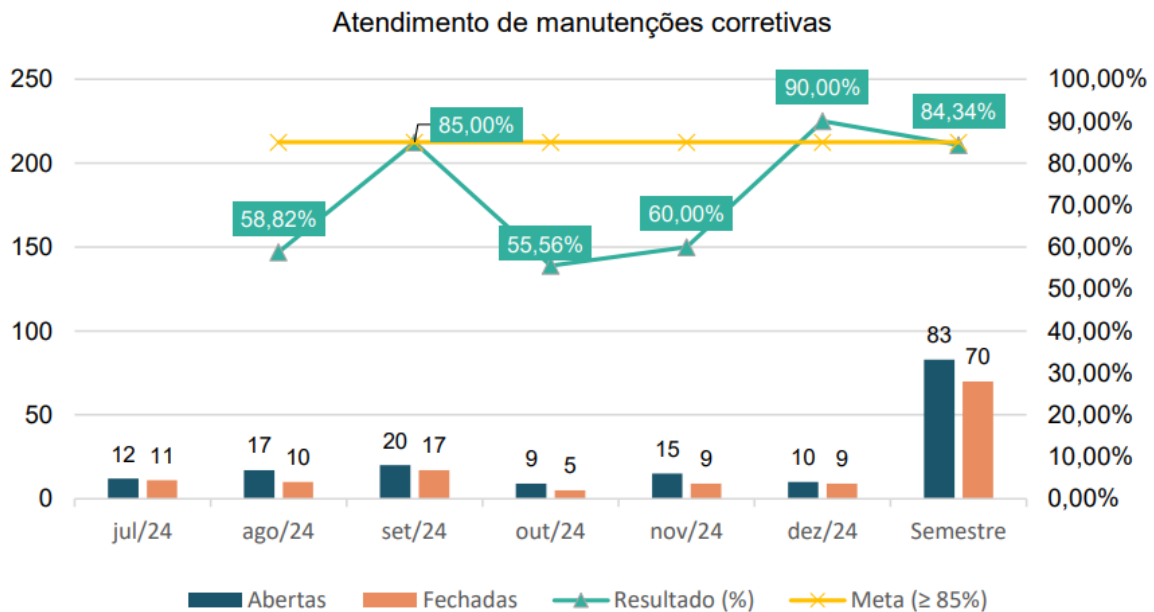
VIII. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

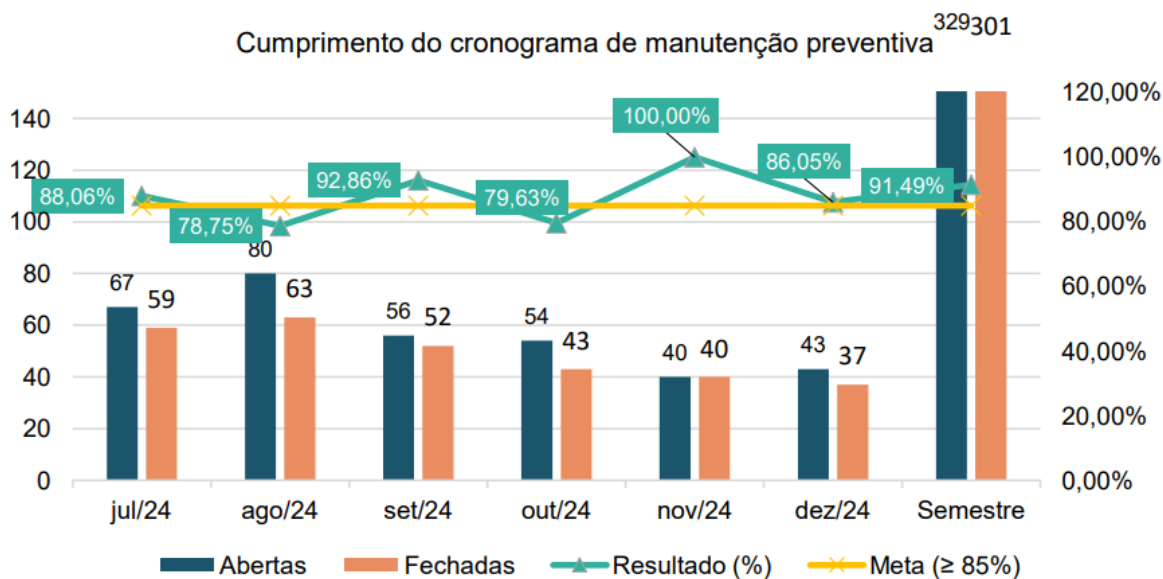
O núcleo de infraestrutura do instituto, desempenha um papel crucial para garantir que a policlínica funcione de maneira eficiente e segura. Alguns dos principais aspectos desse papel incluem: **Manutenção das Instalações, Gestão de Equipamentos, Segurança da infraestrutura e Sustentabilidade.**

Esses fatores colaboram para a garantia da segurança do paciente, a eficiência operacional e a qualidade do atendimento ofertado na unidade. Durante esse período de gestão o núcleo de infraestrutura tem atuado com a execução de manutenções corretivas, dado ao alto número de problemas estruturais advindos de vícios redibitórios e falta da correta manutenção predial nos anos anteriores.



Engenharia Clínica





Informações coletadas em 03/01/2025

IX. GESTÃO OPERACIONAL

A gestão operacional em serviços de saúde é essencial para garantir que as instituições atendam suas demandas de forma eficiente, segura e com qualidade. Na Policlínica Estadual de Formosa, essa gestão exige uma abordagem integrada e estratégica, focada na otimização de processos, na segurança do paciente e na sustentabilidade dos recursos. Além disso, é fundamental que os processos operacionais sejam transparentes, promovendo a colaboração entre as equipes multiprofissionais e assegurando um atendimento ágil e eficiente para os pacientes.

A unidade de saúde, voltada para o atendimento especializado e multiprofissional, enfrenta desafios únicos devido à diversidade de especialidades médicas que oferece. Para que esses desafios sejam superados de forma eficaz, a gestão operacional precisa garantir a coordenação eficiente entre os diferentes profissionais, como médicos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, entre outros. A integração dessas equipes é imprescindível para otimizar a jornada do paciente, desde a triagem inicial até o acompanhamento pós-consulta, assegurando um atendimento contínuo, sem interrupções e com a qualidade necessária.

No entanto, é importante observar que problemas operacionais em um setor podem ter efeitos cascata, impactando negativamente outros setores interdependentes da Policlínica. Isso pode gerar divergências e repetição de tarefas, comprometendo tanto a qualidade do atendimento quanto a eficácia dos processos. Para evitar essas falhas e garantir a fluidez das operações, a gestão operacional deve ser cuidadosamente planejada e constantemente monitorada. A transparência nas atividades diárias é um aspecto crucial nesse processo, pois favorece a comunicação entre as equipes e contribui para um ambiente de trabalho colaborativo e bem coordenado.

Nesse contexto, os controles internos desempenham um papel fundamental. Eles fornecem informações precisas e relevantes, que orientam as decisões críticas dentro da Policlínica e asseguram que as metas institucionais sejam alcançadas. A implementação de sistemas eficientes de controle permite a monitorização contínua do desempenho dos serviços e facilita a melhoria, um aspecto fundamental para o aprimoramento da gestão operacional e para o sucesso da instituição a longo prazo.

Além disso, a gestão operacional deve garantir a alocação eficiente de recursos, o controle rigoroso do estoque de materiais e medicamentos, e a redução de custos operacionais, sem comprometer a qualidade do atendimento. A implementação de tecnologias para o gerenciamento de informações e o treinamento constante das equipes são estratégias importantes para otimizar as operações da unidade, garantindo maior eficiência e melhor atendimento à população.

A Policlínica Estadual de Formosa, ciente dessa complexidade, apresenta a seguir alguns indicadores de desempenho referentes ao ano de 2024. Dessa forma, a unidade busca garantir que todos os pacientes sejam atendidos de maneira integral, com qualidade, dentro do tempo adequado e dentro de um sistema operacional bem estruturado e eficiente.

X. GESTÃO DE SEGURANÇA

O SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho) é um serviço ligado à Gestão de Pessoas

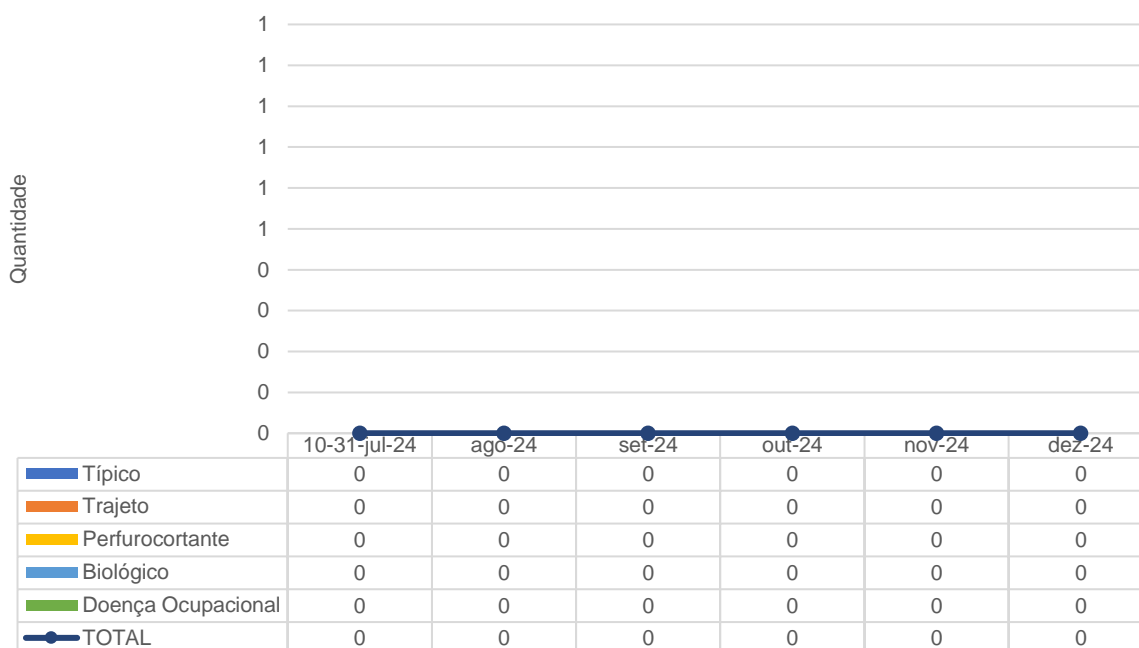
voltado para atender às necessidades dos colaboradores nas questões relacionadas à segurança das suas atividades laborais.

A área de Segurança do Trabalho promove a realização de atividades de conscientização, educação e orientação dos colaboradores, agindo na prevenção de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais; também realiza inspeções periódicas para cumprir as normas de segurança e saúde estabelecidas pela instituição, atuando na busca constante por um ambiente de trabalho seguro.

A seguir, veja-se os principais indicadores que demonstram a atuação do SESMT na Policlínica de Formosa.

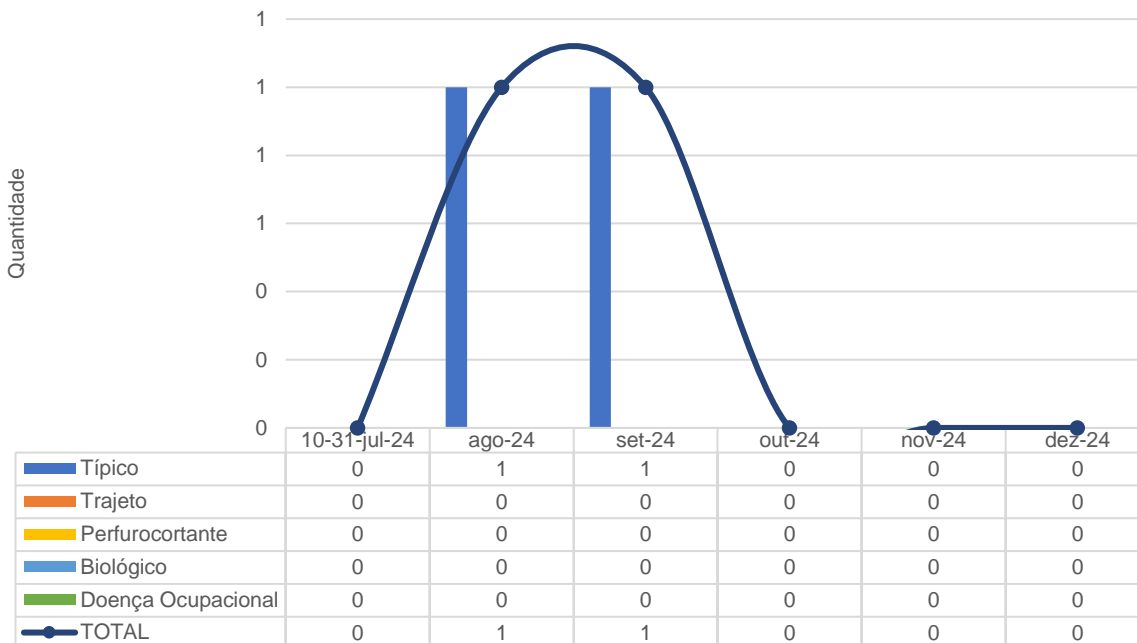
No ano de 2024, não houve registros de acidentes de trabalho com colaboradores IMED.

Acidente de trabalho - Colaboradores IMED - POLICLINICA DE FORMOSA - jan-24 a dez-24

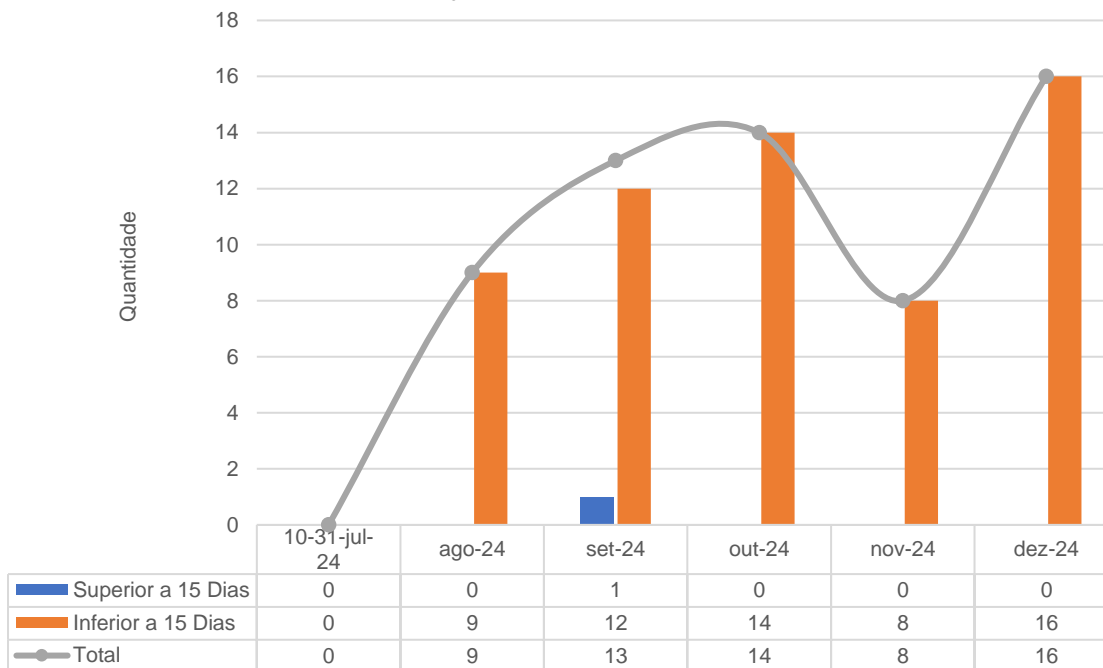


No ano de 2024, foram registrados 2 acidentes de trabalho com colaboradores Terceiros.

Acidente de trabalho - Colaboradores Terceirizados - POLICLINICA DE FORMOSA
- jan-24 a dez-24



Afastamento do trabalho - Colaboradores IMED - POLICLINICA DE FORMOSA -
jan-24 a dez-24



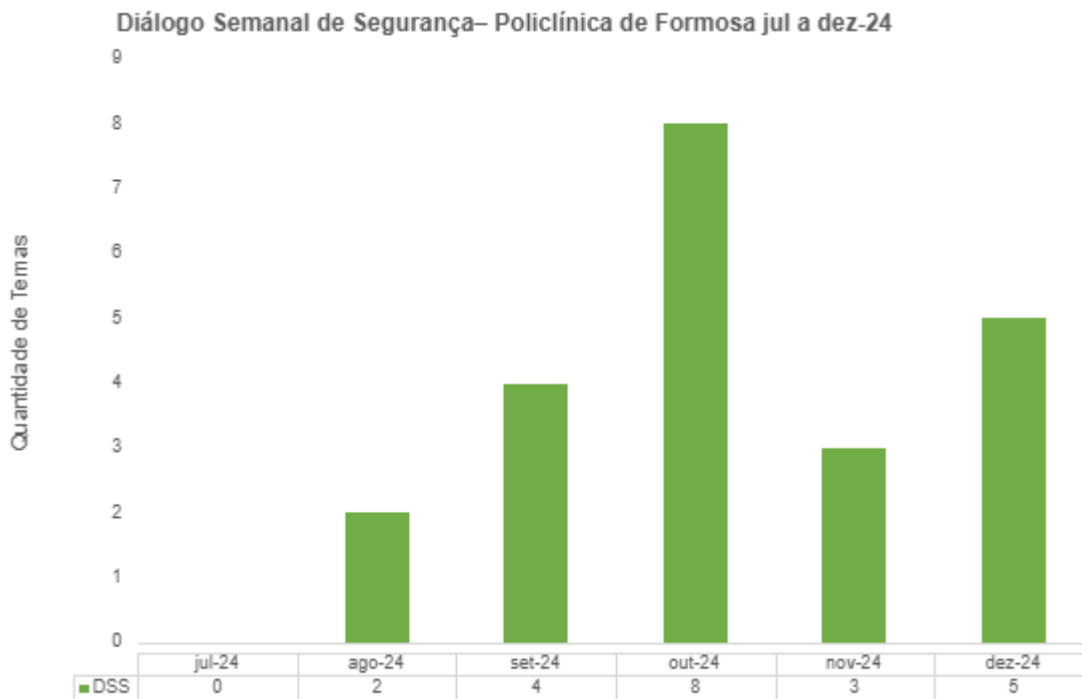
O SESMT realizou um total de 75 inspeções ao longo de todo o ano de 2024.

SESMT - POLICLINICA DE FORMOSA	NÚMERO DE INSPEÇÕES POR SETOR					
	26-31-jul-24	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
Número de Inspeções por Setor - POLICLINICA DE FORMOSA						
C.M.E	0	0	1	1	1	1
Clínica Médica	0	0	1	1	1	1
Cozinha/Refeitório	0	0	1	1	1	1
Diretoria	0	0	1	1	1	1
Farmácia	0	0	1	1	1	1
Faturamento	0	0	1	1	1	1
Laboratório	0	0	1	1	1	1
Manutenção	0	0	1	1	1	1
NIA	0	0	1	1	1	1
Raio-X	0	0	1	1	1	1
Recepção Hall de Entrada	0	1	1	1	1	1
Recepção Farmácia	0	1	1	1	1	1
Recepção Multi	0	1	1	1	1	1
Recepção Ambulatório	0	1	1	1	1	1
Recepção Central	0	1	1	1	1	1
Recepção Imagem	0	1	1	1	1	1
Endoscopia e Colonoscopia	0	1	1	1	1	1
Total	0	7	17	17	17	17

Não houve registo de notificações ao longo do ano de 2024.

SESMT - POLICLINICA DE FORMOSA	NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES POR SETOR					
	26-31-jul-24	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
Número de Notificações por Setor - POLICLINICA DE FORMOSA						
Administrativo	0	0	0	0	0	0
Ambulatório	0	0	0	0	0	0
C.M.E	0	0	0	0	0	0
Cozinha/Refeitório	0	0	0	0	0	0
Diretoria	0	0	0	0	0	0
Farmácia	0	0	0	0	0	0
Faturamento	0	0	0	0	0	0
Laboratório	0	0	0	0	0	0
Manutenção	0	0	0	0	0	0
NIA	0	0	0	0	0	0
Raio-X	0	0	0	0	0	0
TL2	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0

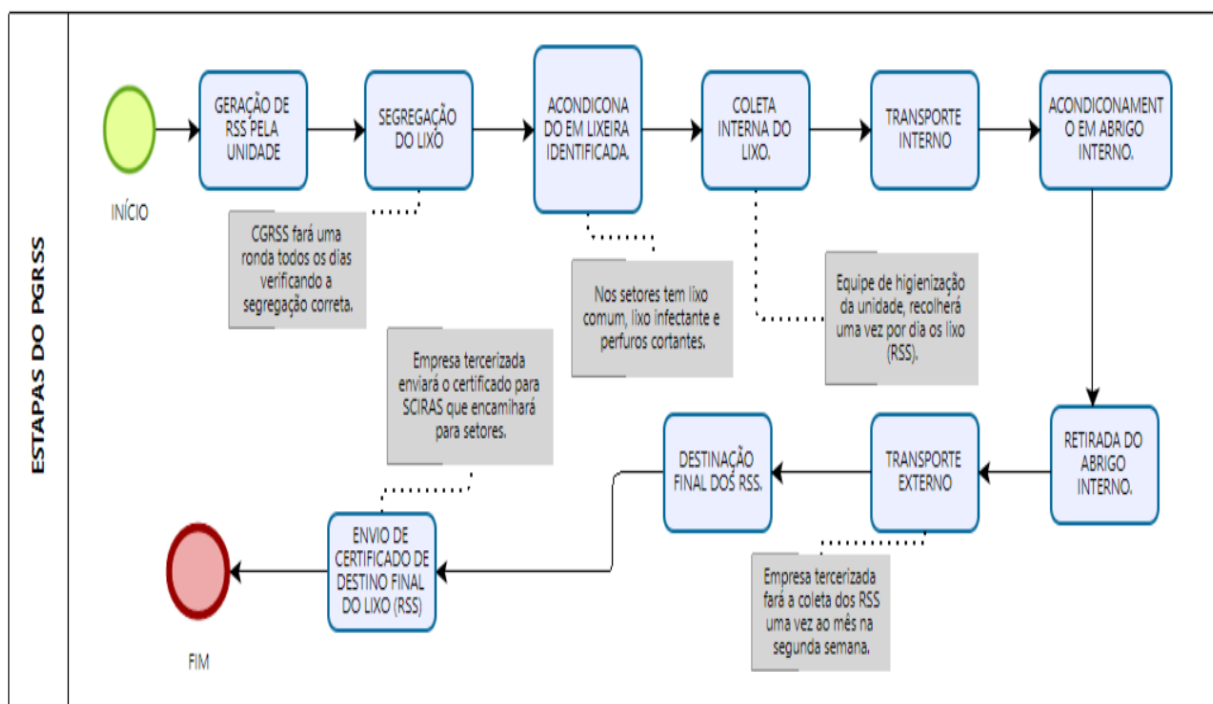
Foram realizados 22 DSS.



XI. GESTÃO AMBIENTAL

O objetivo do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde (PGRSS) é proteger a saúde e o meio ambiente, garantindo a adequada disposição dos resíduos de serviços de saúde (RSS) e a aplicação do princípio dos 3R's. Isso inclui reduzir o volume e a periculosidade dos resíduos, com foco nos infectantes; aumentar a segurança de funcionários, usuários e pacientes e capacitar toda a equipe para o manejo adequado dos RSS, garantindo o cumprimento das normas.

Portanto, destaca-se a importância do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) que constitui um conjunto de ações exercidas, direta ou indiretamente, nas etapas de coleta, transporte, transbordo, tratamento, destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos (Lei nº 12.305/2010).



XII. ENSINO E PESQUISA

A área de Educação Corporativa Assistencial da Policlínica Estadual da Região do Entorno – Formosa dedica-se com afinco às ações de Educação Corporativa, por entender que treinamento e qualificação constantes contribuem para que os profissionais sejam capacitados e preparados para a prestação da melhor assistência ao paciente.

Nosso objetivo é capacitar os profissionais em suas respectivas áreas, fornecendo-lhes um ambiente propício para o aprimoramento e desenvolvimento contínuo de suas habilidades técnicas, oferecendo suporte abrangente para atualizar a equipe multiprofissional sobre as melhores práticas e avanços recentes. Buscamos promover a excelência no atendimento ao paciente, mas também fomentar uma cultura organizacional que valorize a empatia, a comunicação eficaz e a resolução colaborativa de problemas. Almejamos estabelecer um ambiente de aprendizado contínuo, onde os profissionais não apenas se tornem especialistas em suas áreas, mas também líderes capazes de inspirar e motivar suas equipes, impulsionando a inovação e a melhoria constante dos serviços oferecidos. Queremos

criar um legado de profissionais altamente qualificados, éticos e comprometidos, que elevem os padrões da instituição e sejam reconhecidos como referência em qualidade e excelência

Ainda no âmbito educacional, diversos eventos foram realizados para o público interno e externo, integrando a comunidade em temáticas de interesse coletivo como campanha de doação de órgãos, de aleitamento materno, parto de alto risco e prematuridade e Workshops.

O programa de educação permanente assistencial, desenvolvido, foi elaborado em conformidade com a política nacional de Educação permanente em saúde (PNEPS), instituída pela Portaria GM/MS 198/2004 e suas diretrizes.

Os treinamentos foram realizados com metodologias ativas, que visaram proporcionar experiências de aprendizagem significativas e contextuais, estimulando a autonomia, o pensamento crítico e a colaboração entre os profissionais, baseado em três eixos, a citar: Aprendizagem Baseada em Problemas; Treinamento interprofissional Simulado e Gamificação.

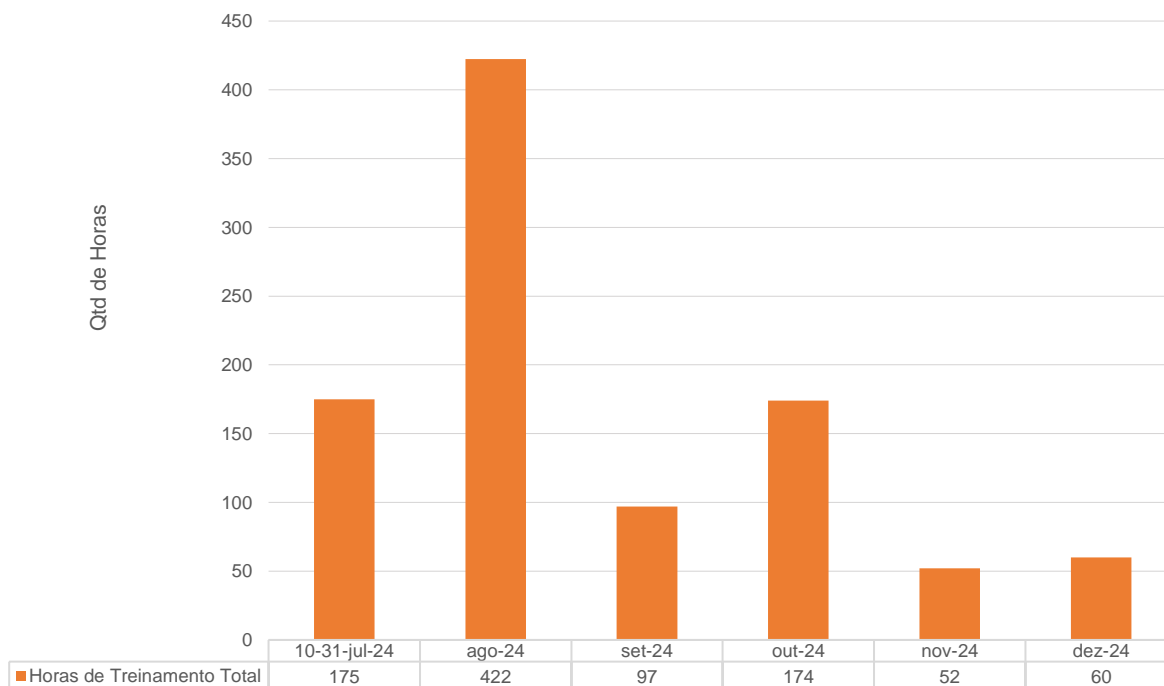
Baseado na matriz de competência, uma ferramenta estratégica que contribui para o sucesso dos treinamentos, promovendo o crescimento individual e organizacional, utilizamos nos treinamentos evidências das melhores práticas atualizadas em saúde no desenvolvimento de cada aula, por meio de casos clínicos, os profissionais foram levados a discussão multiprofissional, visando o pensamento crítico e criativo com associação da teoria a vida cotidiana dos profissionais.

O diferencial deste ano foi a avaliação contínua pós treinamento utilizando o modelo de Kirkpatrick que consiste em quatro níveis de avaliação da eficácia de treinamentos: reação, aprendizagem, comportamento e resultados. Esses níveis permitem uma avaliação abrangente e aprofundada do impacto dos programas de treinamento na organização e nos colaboradores. A figura abaixo demonstra a metodologia de avaliação de eficácia dos treinamentos.



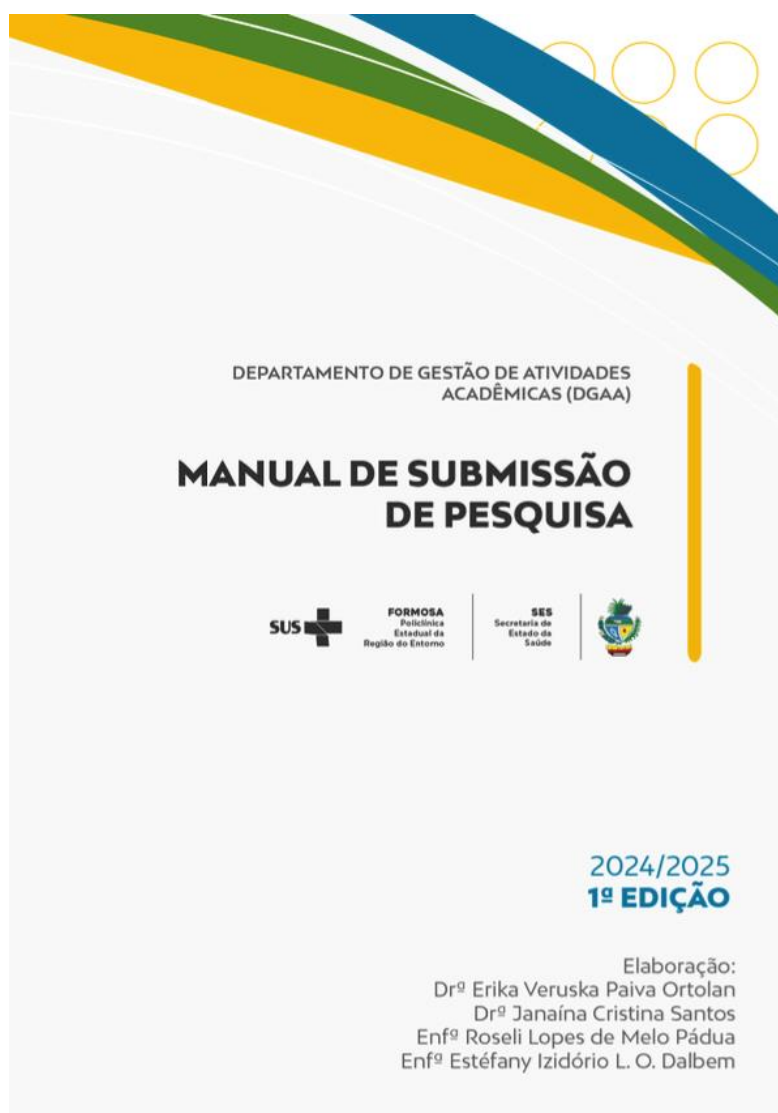
No âmbito geral, foram realizados 56 treinamentos, com carga horária total de 931 horas/aula, alcançando 737 profissionais. O indicador representado pela figura abaixo demonstra a hora de educação continuada na unidade.

Hora de Educação Continuada Total - POLICLINICA DE FORMOSA - jan-24 a dez-24



No corrente ano, mediante autorização da Superintendência da Escola de Saúde de Goiás, mais 46 alunos do curso de medicina puderam realizar seus estágios na Policlínica, com expansão das vagas ofertadas para os cursos de enfermagem, psicologia, farmácia, técnico em enfermagem, biomedicina, terapia ocupacional, odontologia, técnico de radiologia.

Implementamos no ano de 2024, o fluxo interno de submissão e monitoramento de pesquisas científicas, elaboramos o Manual de Pesquisa, vide figura abaixo, com objetivo de orientar e direcionar os pesquisadores em todas as etapas da pesquisa, cumprindo as exigências legais previstas.



Promovemos oficinas de metodologia de pesquisa, abordando conceitos essenciais para embasar os profissionais nos processos

científicos, como elaboração de projetos, análise crítica e estratégias de submissão, além de incentivar a submissão de projetos de pesquisa.

Com este fluxo desenhado, tanto os profissionais da Policlínica quanto pesquisadores externos podem contribuir com o avanço da ciência de forma estruturada e eficiente. Desenvolvemos uma estratégia inovadora, para o monitoramento das pesquisas, por meio de uma navegação eletrônica, permitindo o acompanhamento em tempo real de cada etapa do processo de pesquisa.

EXECUÇÃO DO CONTRATO [ALÍNEAS “P”]

P.1) INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS.

1. INDICADORES E METAS DE PRODUÇÃO

Policlínica Estadual da Região do Entorno – Unidade FORMOSA								
PRODUÇÃO ASSISTENCIAL								
01. ATENDIMENTO AMBULATORIAL	Meta Parcial	10-31-jul-24	Meta Mensal	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
Consulta Médica	1.961	941	2.763	3.240	3.657	3.094	3.103	3.031
Consulta Multiprofissional	1.898	2.222	2.674	3.142	3.283	3.270	3.346	3.973
TOTAL	3.859	3.163	5.437	6.382	6.940	6.364	6.449	7.004

02. CONSULTA MÉDICA POR ESPECIALIDADE	Meta Parcial	10-31-jul-24	Meta Mensal	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
Anestesiologia*	1.961	15	2.763	54	41	70	49	49
Cirurgia Vascular		68		262	228	209	212	140
Cardiologia		239		456	119	147	179	150
Clínico Geral – Linha do cuidado		0		102	122	127	149	83
Dermatologia		0		0	256	126	240	196
Endocrinologia		36		132	227	125	209	171
Gastroenterologia		3		0	0	54	59	53
Ginecologia		131		283	403	408	273	302
Obstetrícia (pré-natal de alto risco)		0		0	0	0	0	0

Policlínica Estadual da Região do Entorno – Unidade FORMOSA

PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

Hematologia		0		0	0	0	19	13
Infectologia		20		74	59	91	72	83
Mastologia		0		0	0	0	0	131
Nefrologia		69		432	650	275	217	147
Neurologia		0		112	115	84	136	132
Pediatria		73		28	111	63	44	49
Oftalmologia		134		343	242	260	216	287
Ortopedia/Traumatologia		0		548	669	474	391	414
Otorrinolaringologia		0		192	126	267	154	160
Pneumologia		0		114	96	141	146	173
Proctologia		30		0	0	0	0	0
Psiquiatria		75		14	94	83	234	202
Reumatologia		0		0	0	0	0	0
Urologia		48		94	99	90	104	96
TOTAL	1.961	941	2.763	3.240	3.657	3.094	3.103	3.031

03. CONSULTA MULTIPROFISSIONAL POR ESPECIALIDADE	Meta Parcial	10-31-jul-24	Meta Mensal	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
Enfermeiro	1.898	672	2.674	711	702	808	662	650
Farmacêutico		158		272	282	298	331	380
Fisioterapeuta		804		1.361	1.415	1.327	1.246	1.259
Fonoaudiólogo		0		0	0	0	20	125
Nutricionista		309		383	443	363	460	446
Psicólogo		279		415	441	474	627	214
TOTAL		1.898		2.222	2.674	3.142	3.283	3.270

Policlínica Estadual da Região do Entorno – Unidade FORMOSA

PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

04. CONSULTA MULTIPROFISSIONAL POR ESPECIALIDADE [Exclusa da Meta]	10-31- jul-24		ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
Enfermagem (triagem)	1.280		3.574	3.654	0	3.168	3.111
Serviço Social	664		634	720	632	454	465
TOTAL	1.944		4.208	4.374	632	3.622	3.576

05. PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES - PICS	10-31- jul-24		ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
Acupuntura	11		40	24	13	2	3
Aromaterapia	54		90	97	79	69	93
Auriculoterapia	146		193	190	196	145	76
Fitoterapia	32		24	51	52	69	78
Tratamento Naturopático	294		548	576	537	391	616
Ventosaterapia	30		34	49	38	24	33
Outras PICS	-		0	0	0	0	0
TOTAL	567		929	987	915	700	899

06. CONSULTA FARMACÊUTICA	Meta Parcial	10-31- jul-24	Meta Mensal	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
Consultas Farmacêuticas	≥ 5%	5%	≥ 5%	6%	6%	6%	7%	8%
Consultas Farmacêuticas Realizadas		158		272	282	298	331	380
Processos Atendidos		3.198		4.615	4.942	4.983	4.874	4.903

07. DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS	Meta Parcial	10-31- jul-24	Meta Mensal	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
Dispensação de Medicamentos em relação aos processos cadastrados	≥ 50%	57%	≥ 50%	80%	83%	41%	77%	77%

Policlínica Estadual da Região do Entorno – Unidade FORMOSA

PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

Dispensação de Medicamentos realizadas		3.198		4.615	4.942	4.983	4.874	4.903
Processos Cadastrados		5.606		5.740	5.927	12.136	6.298	6.371

08. PROCEDIMENTO CIRURGICO AMBULATORIAL	Meta Parcial	10-31-jul-24	Meta Mensal	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
Cirurgia Menor Ambulatorial (CMA)	7	16	34	83	86	107	93	82

09. SADT (INTERNO E EXTERNO) REALIZADO	Meta Parcial	10-31-jul-24	Meta Mensal	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
Audiometria	7	0	10	0	0	0	0	0
Cistoscopia	7	0	10	0	0	0	0	0
Colonoscopia	28	0	39	24	0	27	0	20
Colposcopia	7	0	10	2	2	2	7	7
Densitometria Óssea	42	28	59	114	41	33	41	23
Doppler Vascular	60	56	85	63	83	151	77	256
Ecocardiografia	53	198	75	91	80	85	85	188
Eletrocardiografia	81	104	114	134	65	63	48	38
Eletroencefalografia	9	40	12	0	0	0	0	39
Eletroneuromiografia	6	2	9	2	2	2	2	2
Endoscopia	33	16	46	30	41	43	48	29
Emissões otoacústica	7	0	10	0	0	0	0	0
Espirometria	7	0	10	0	0	0	0	0
Holter	33	65	47	83	69	54	71	59
Mamografia	53	0	75	0	0	183	117	150
Mapa	30	55	42	54	47	50	49	40
Nasofibrosopia	7	0	10	0	0	0	0	0
Punção Aspirativa por Agulha Fina (PAAF): Tireóide e Mama	7	0	10	0	0	0	0	0

Policlínica Estadual da Região do Entorno – Unidade FORMOSA

PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

Punção Aspirativa por Agulha Grossa	7	0	10	0	0	0	0	0
Radiologia	238	136	336	479	545	448	302	193
Teste Ergométrico	34	56	48	41	35	55	43	24
Tomografia Computadorizada	218	180	307	477	657	524	472	476
Ultrassonografia	345	408	486	507	517	506	522	590
Urodinâmica	7	0	10	0	0	0	0	0
Videolaringoscopia	7	0	10	0	0	0	0	0
TOTAL	1.334	1.344	1.880	2.101	2.184	2.226	1.884	2.134

10. SADT INTERNO REALIZADO	Meta Parcial	10-31-jul-24	Meta Mensal	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
Análises Clínicas	85	4.222	120	5.191	6.813	6.367	5.371	4.975
Patologia Clínica		0		0	92	82	70	63
TOTAL	85	4.222	120	5.191	6.905	6.449	5.441	5.038

11. SADT INTERNO OFTALMOLOGICO REALIZADO		10-31-jul-24		ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
Fundoscopia		72		342	239	256	215	286
Potencial de acuidade visual		73		179	171	0	0	0
Teste ortóptico		0		0	0	0	0	0
Tonometria		74		273	239	256	215	286
Triagem oftalmológica		61		154	237	257	215	286
TOTAL		280		948	886	769	645	858

12. CENTRO ESPECIALIZADO EM ODONTOLOGIA (CEO II) - CONSULTAS ODONTOLÓGICAS	Meta Parcial	10-31-jul-24	Meta Mensal	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
Primeira Consulta	170	0	240	0	0	0	0	0

Policlínica Estadual da Região do Entorno – Unidade FORMOSA

PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

Consulta Subsequente	255	0	360	0	0	0	0	0
TOTAL	426	0	600	0	0	0	0	0

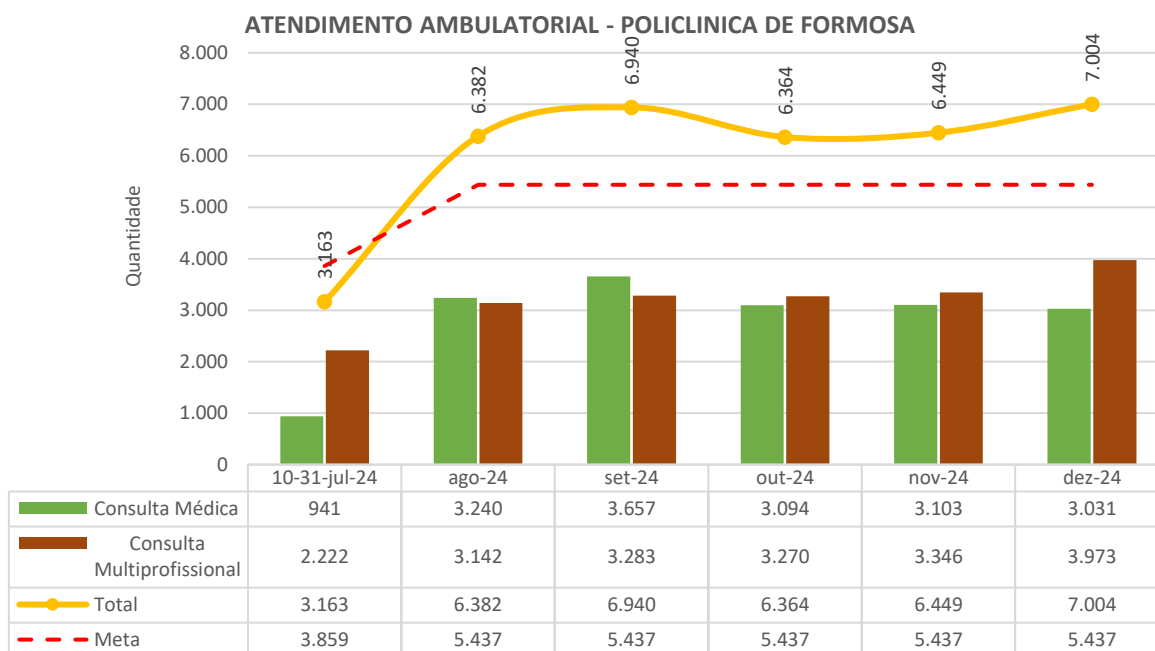
13. CENTRO ESPECIALIZADO EM ODONTOLOGIA (CEO II) - PROCEDIMENTOS POR ESPECIALIDADES	Meta Parcial	10-31-jul-24	Meta Mensal	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
Procedimentos Básicos	78	0	110	0	0	0	0	0
Periodontia	64	0	90	0	0	0	0	0
Endodontia	43	0	60	0	0	0	0	0
Cirurgia Oral	64	0	90	0	0	0	0	0
TOTAL	248	0	350	0	0	0	0	0

14. CLÍNICA DE TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA	Meta Parcial	10-31-jul-24	Meta Mensal	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
Hemodiálise	412	452	580	634	584	624	595	591
Treinamento diálise peritoneal	4	0	6	0	0	0	-	-
TOTAL	416	452	586	634	584	624	595	591

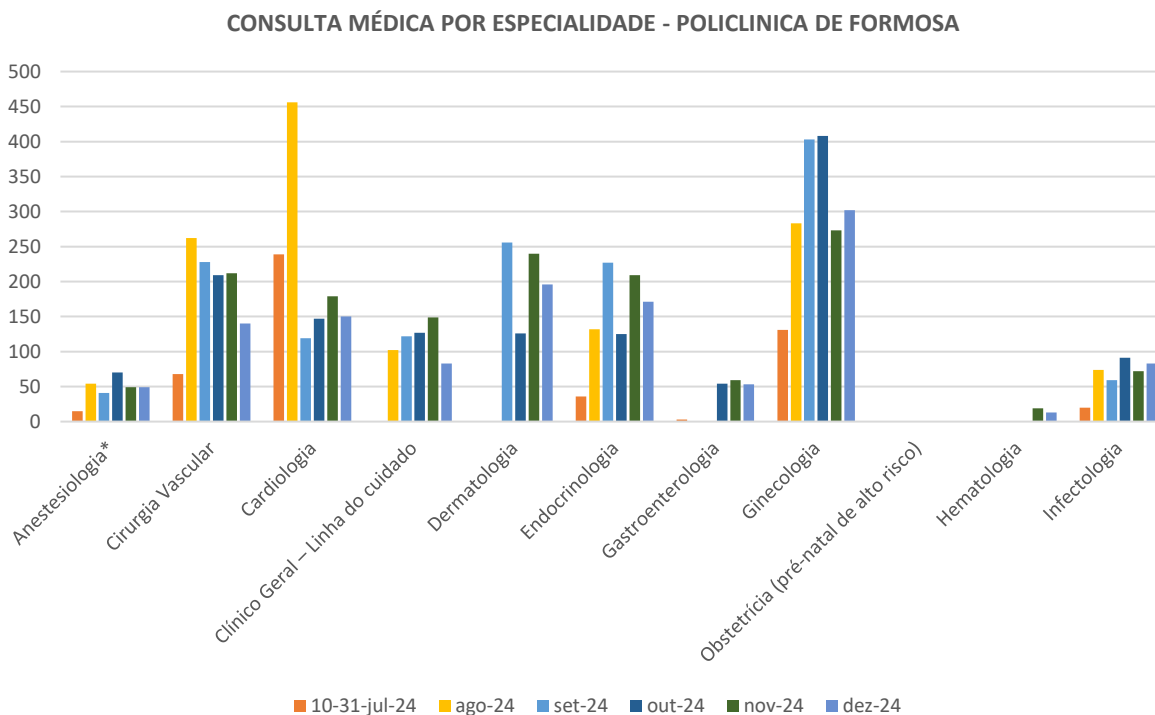
15. PRODUÇÃO DO PROCESSO TRANSEXUALIZADOR	Meta Parcial	10-31-jul-24	Meta Mensal	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
Equipe Médica	11	0	15	0	0	0	0	0
Equipe Multiprofissional	25	0	35	0	0	0	0	0
TOTAL	35	0	50	0	0	0	0	0

16. TRANSPORTE PARA TRS	Meta Parcial	10-31-jul-24	Meta Mensal	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
Ônibus I	8.516	0	12.000	7.136	6.246	7.152	6.801	6.910
VAN	8.516	0	12.000	0	0	0	0	0
TOTAL	17.032	0	24.000	7.136	6.246	7.152	6.801	6.910

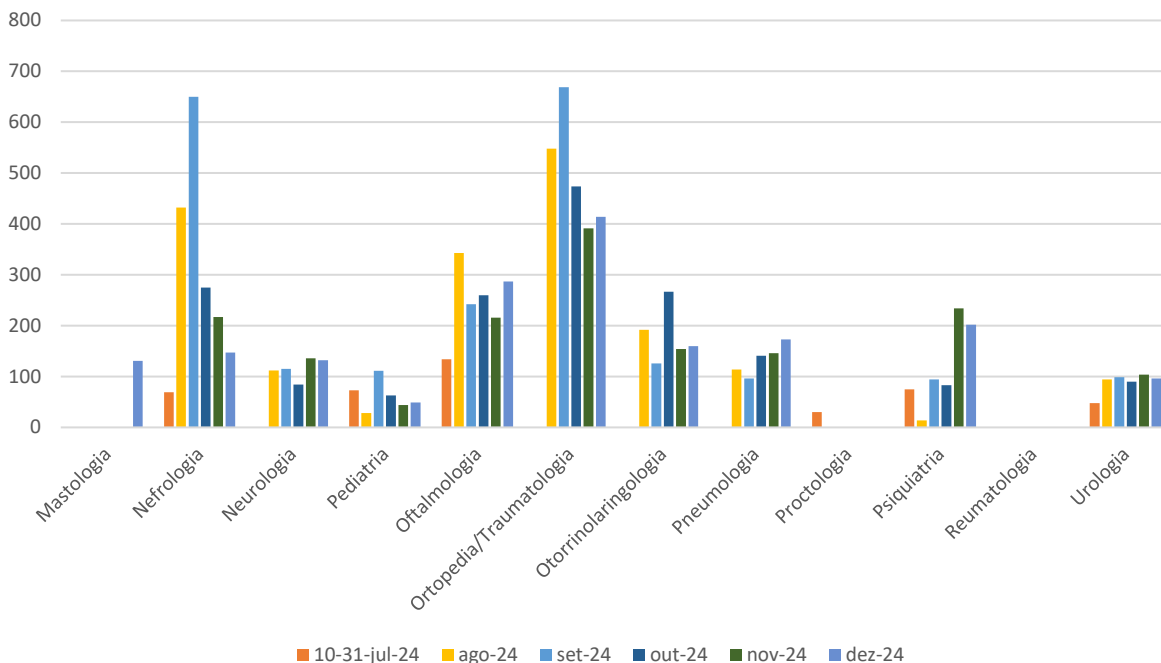
1.1. Atendimento Ambulatorial



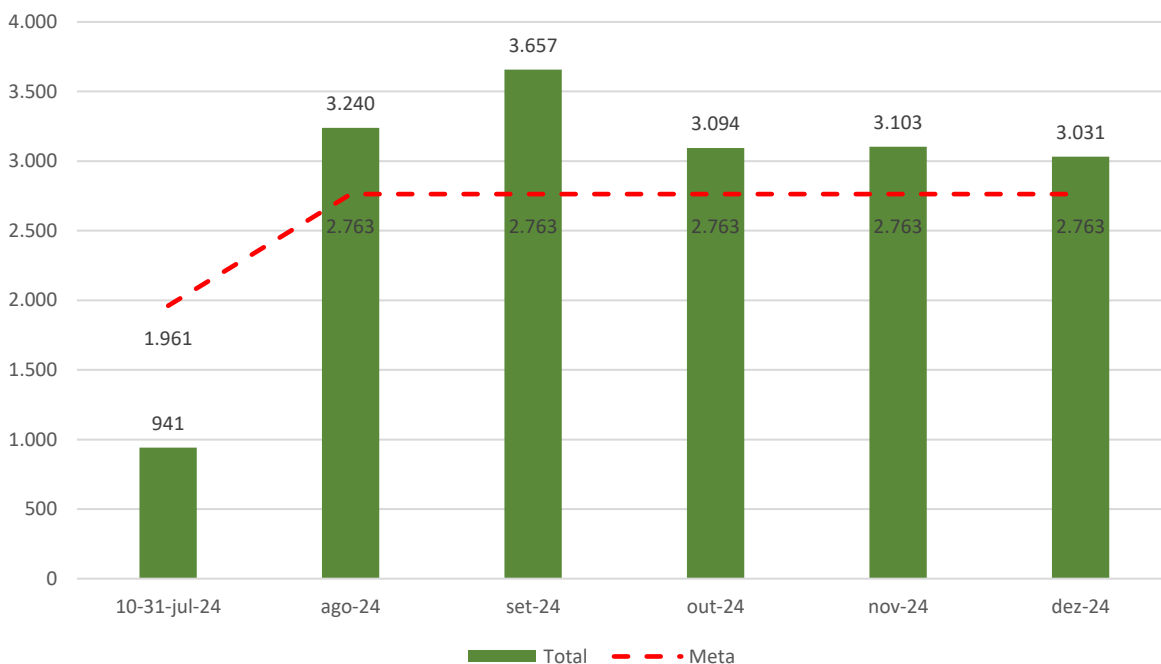
1.2. Consulta Médica por Especialidade



CONSULTA MÉDICA POR ESPECIALIDADE - POLICLINICA DE FORMOSA

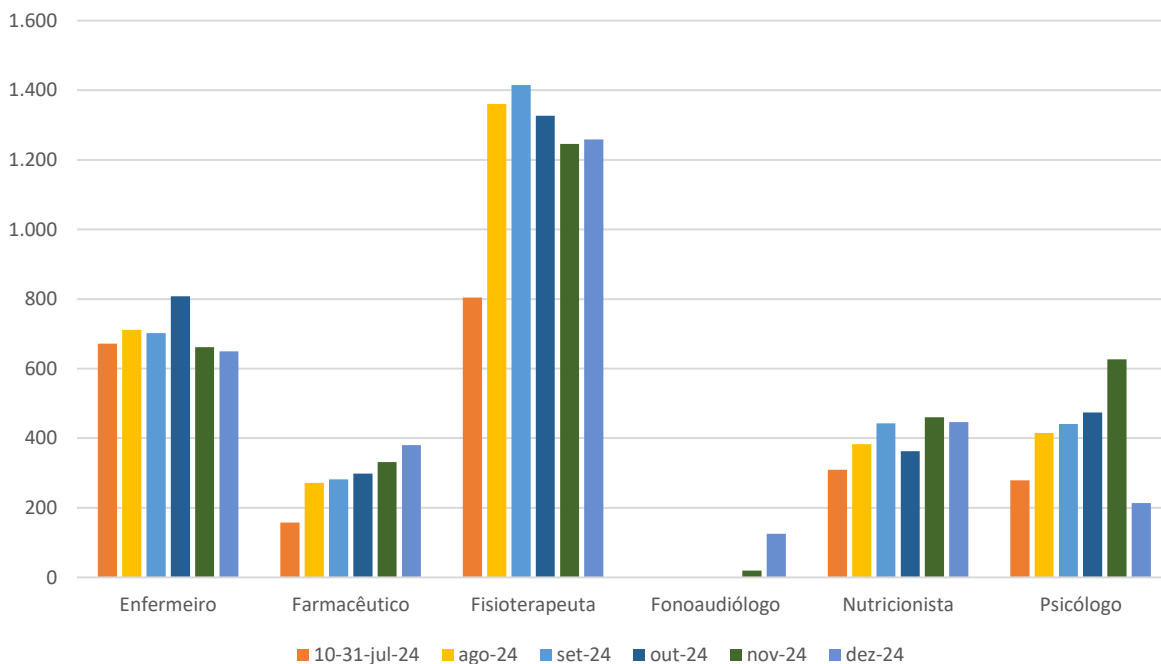


CONSULTA MÉDICA POR ESPECIALIDADE - POLICLINICA DE FORMOSA

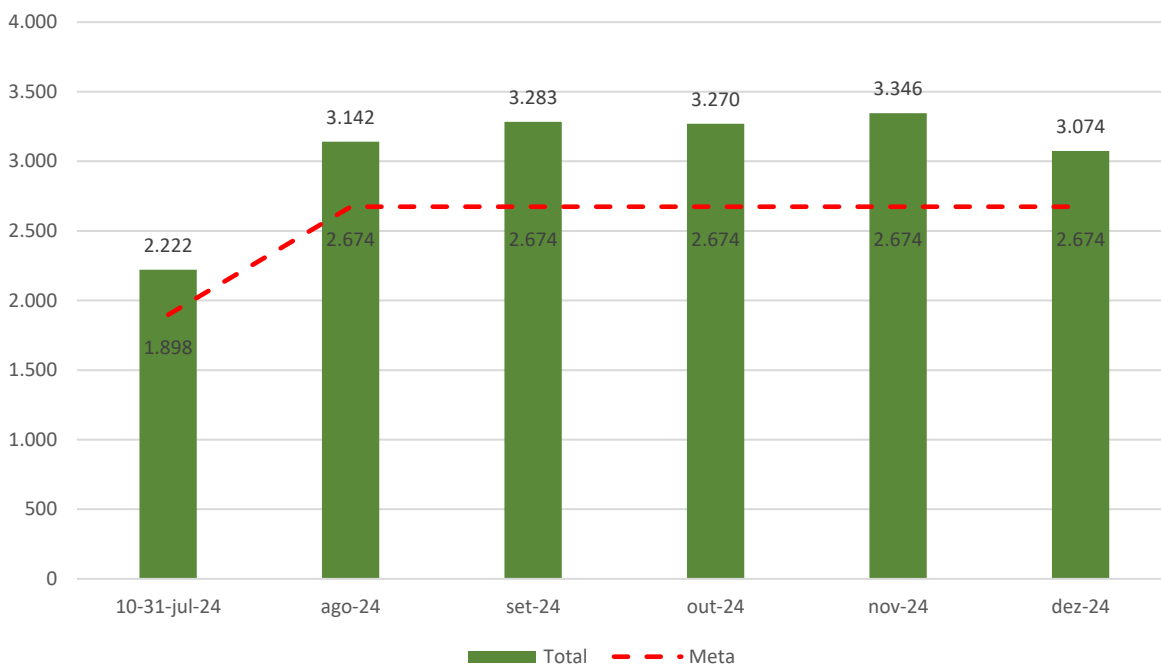


1.3. Consulta Multiprofissional por Especialidade

CONSULTA MULTIPROFISSIONAL POR ESPECIALIDADE - POLICLINICA DE FORMOSA

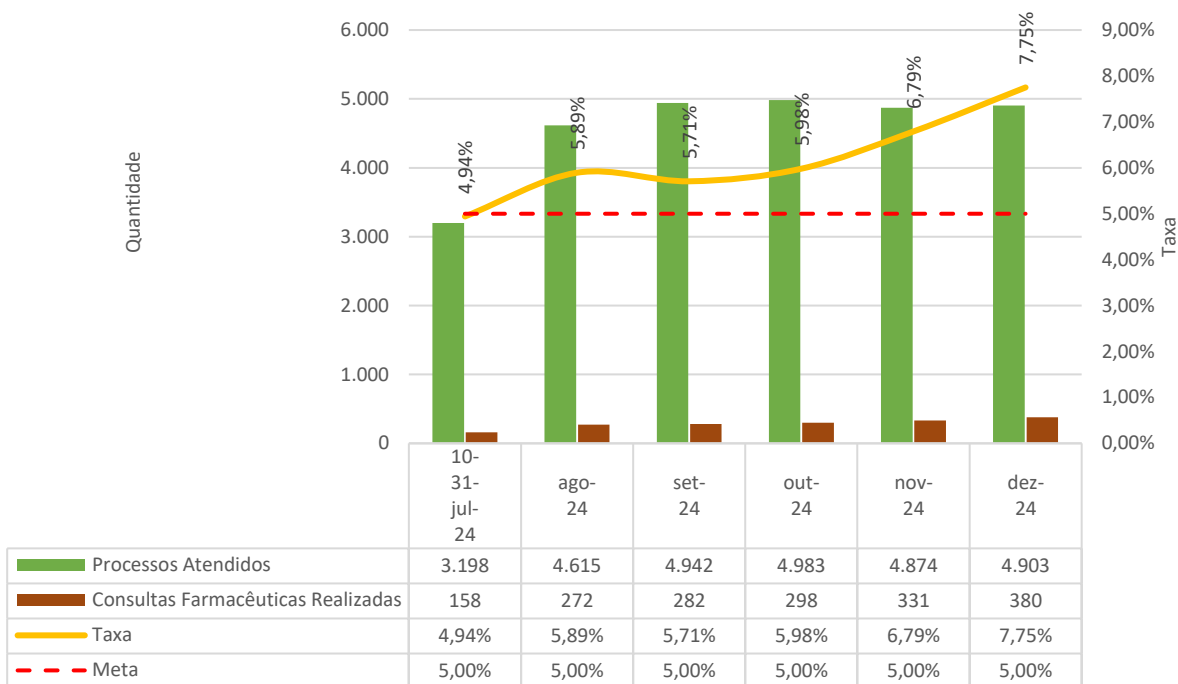


CONSULTA MULTIPROFISSIONAL POR ESPECIALIDADE - POLICLINICA DE FORMOSA

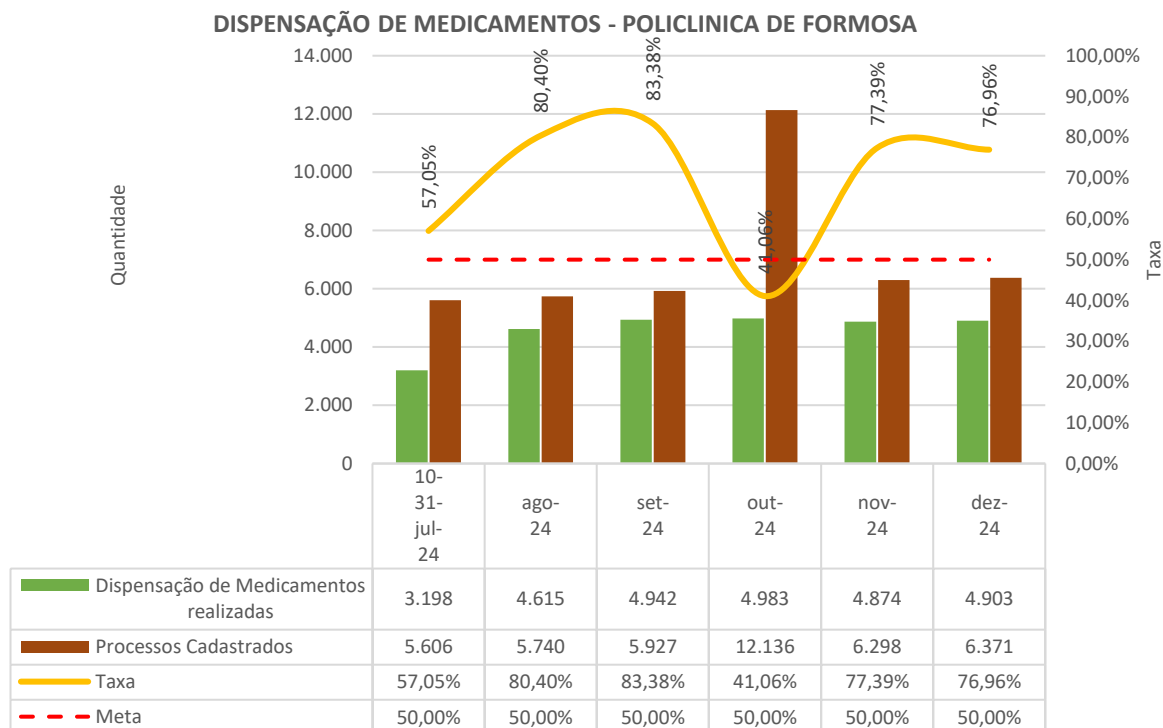


1.4. Consulta Farmacêutica

CONSULTA FARMACÊUTICA - POLICLINICA DE FORMOSA

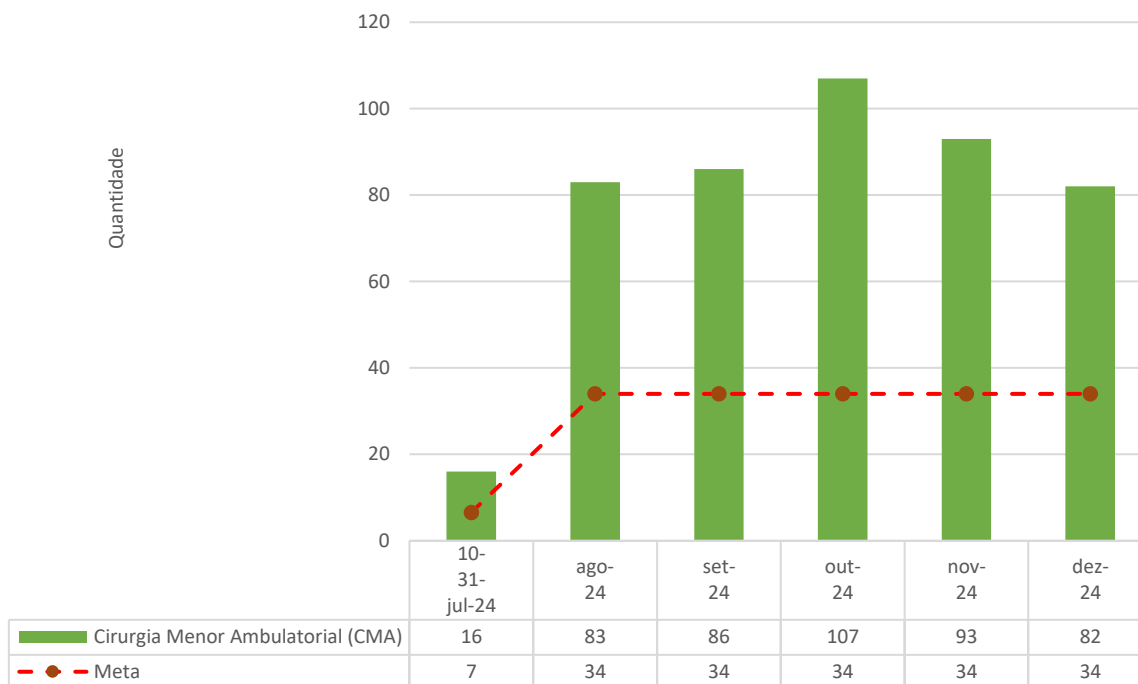


1.5. Dispensação de Medicamentos



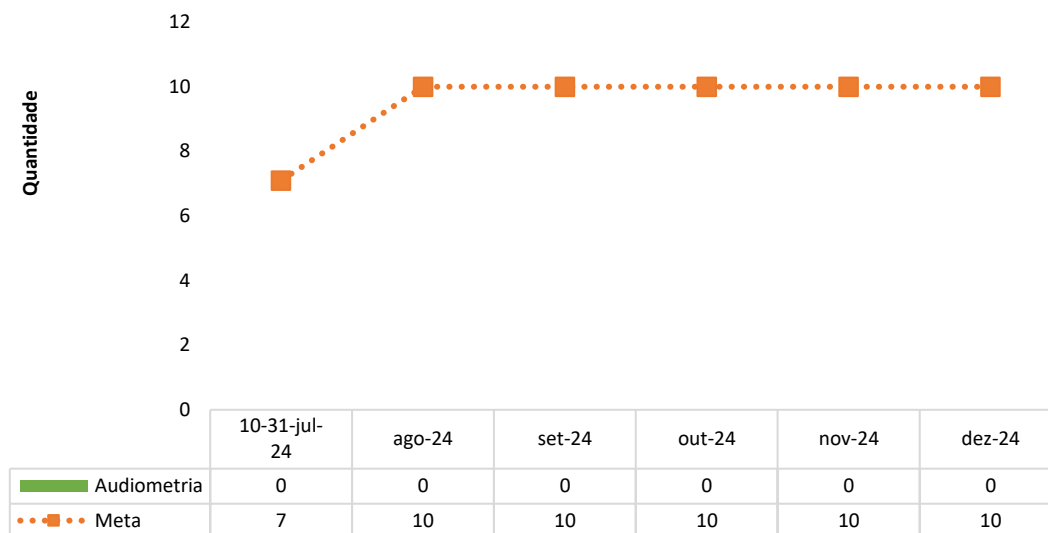
1.6. Procedimento Cirúrgico Ambulatorial

PROCEDIMENTO CIRURGICO AMBULATORIAL - POLICLINICA DE FORMOSA



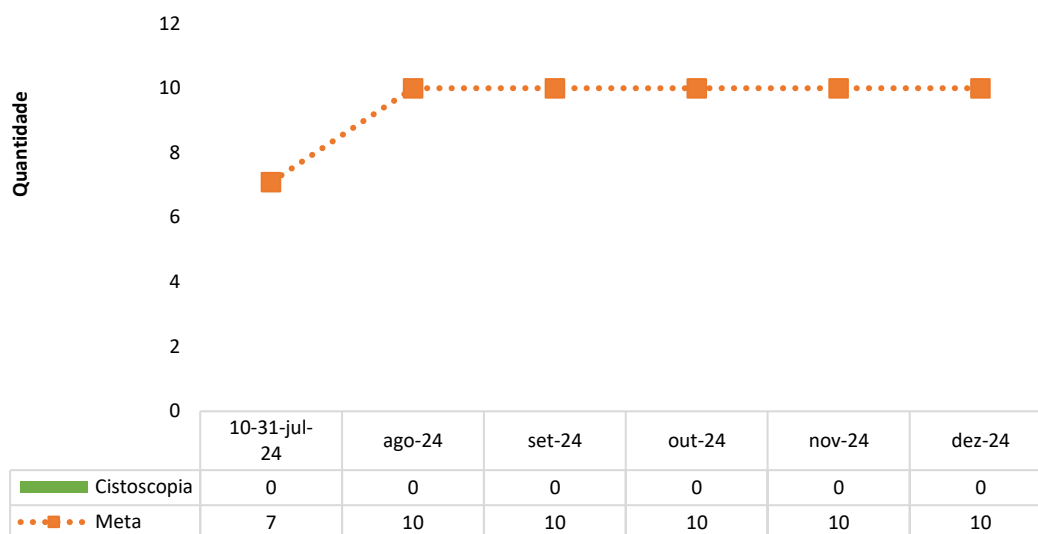
1.7. SADT (Interno e Externo) Realizado

SADT (INTERNO E EXTERNO) REALIZADO - AUDIOMETRIA - PCL-FORMOSA

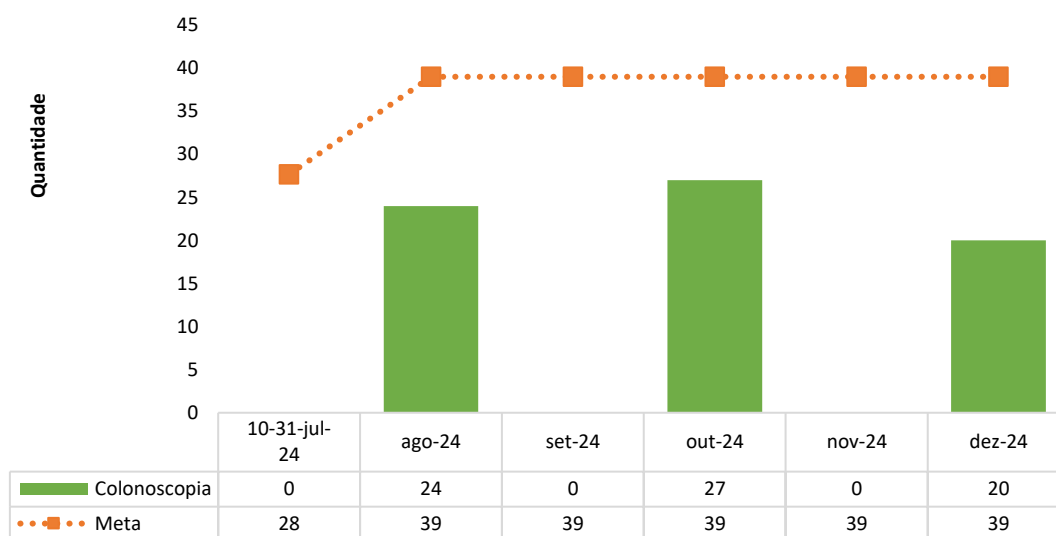




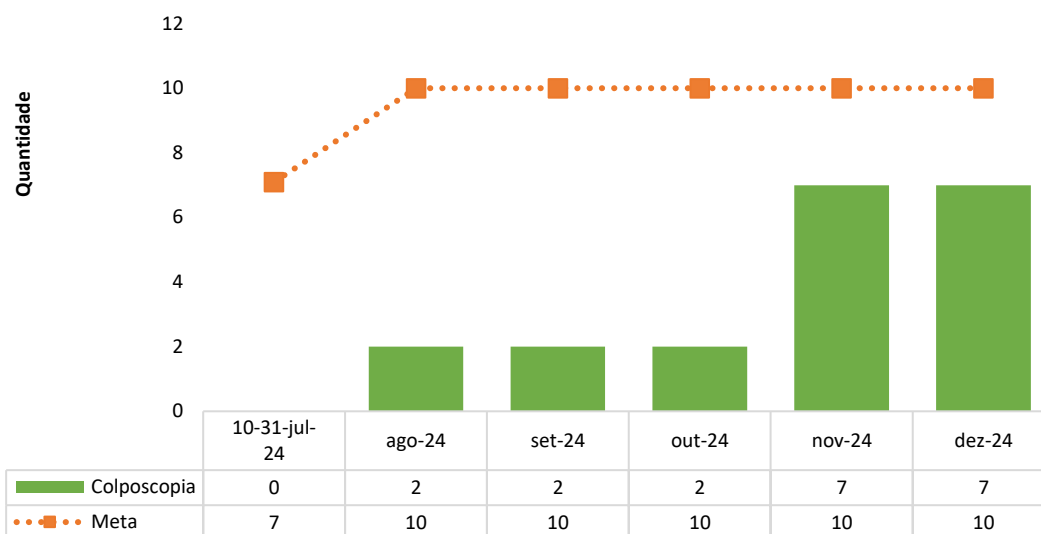
SADT (INTERNO E EXTERNO) REALIZADO - CISTOSCOPIA - PCL-FORMOSA



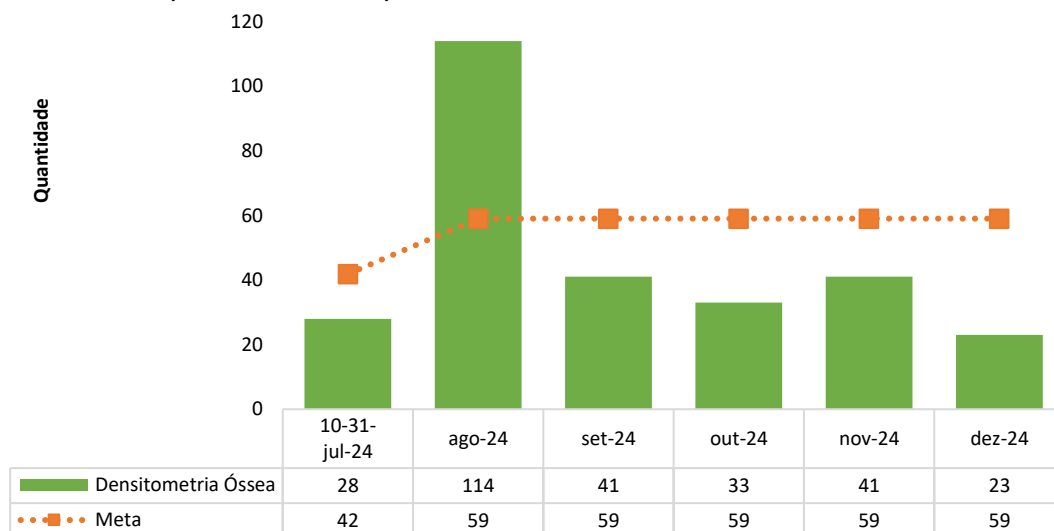
SADT (INTERNO E EXTERNO) REALIZADO - COLONOSCOPIA - PCL-FORMOSA



SADT (INTERNO E EXTERNO) REALIZADO - COLPOSCOPIA - PCL-FORMOSA

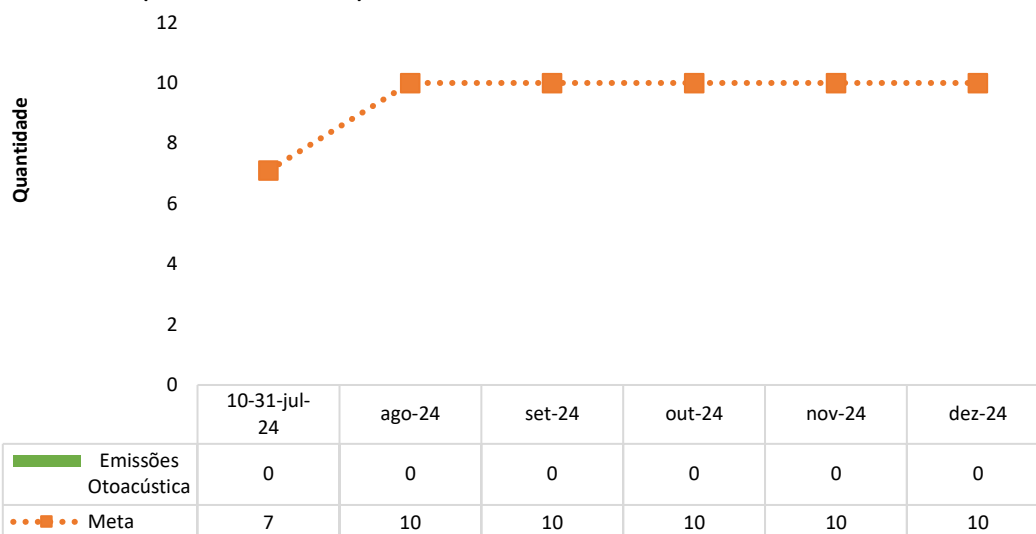


SADT (INTERNO E EXTERNO) REALIZADO - DENSITOMETRIA ÓSSEA - PCL-FORMOSA

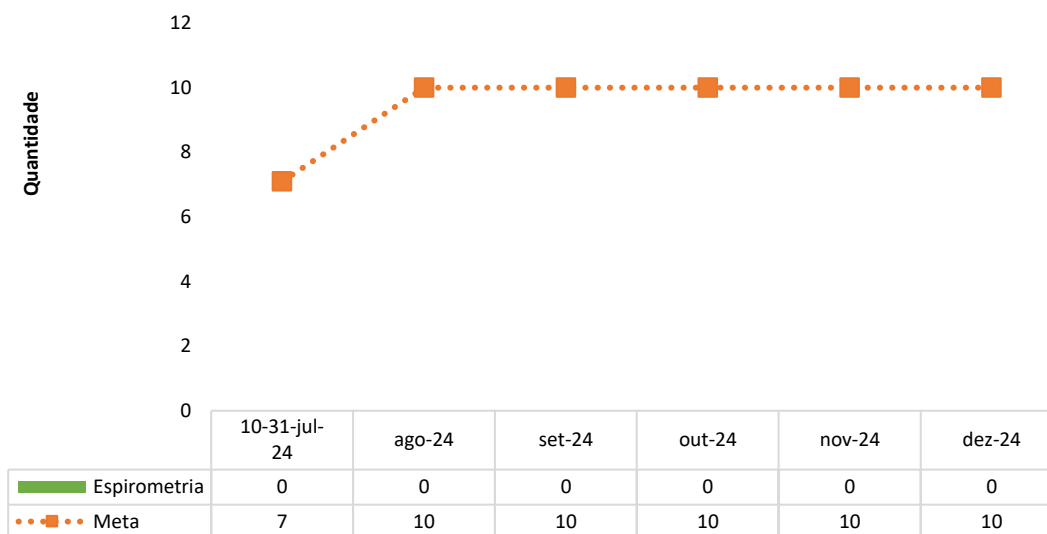




SADT (INTERNO E EXTERNO) REALIZADO - EMISSÕES OTOACÚSTICA - PCL-FORMOSA

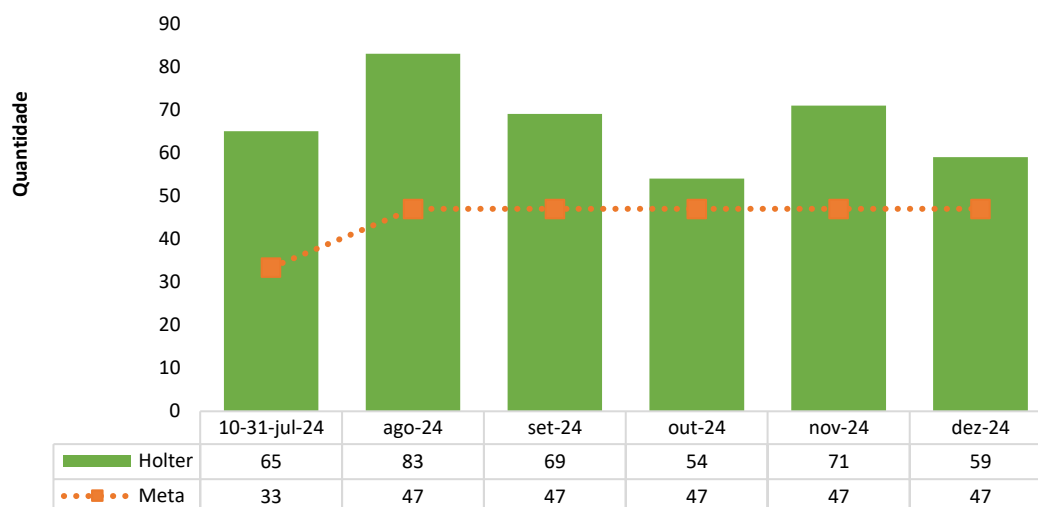


SADT (INTERNO E EXTERNO) REALIZADO - ESPIROMETRIA - PCL-FORMOSA

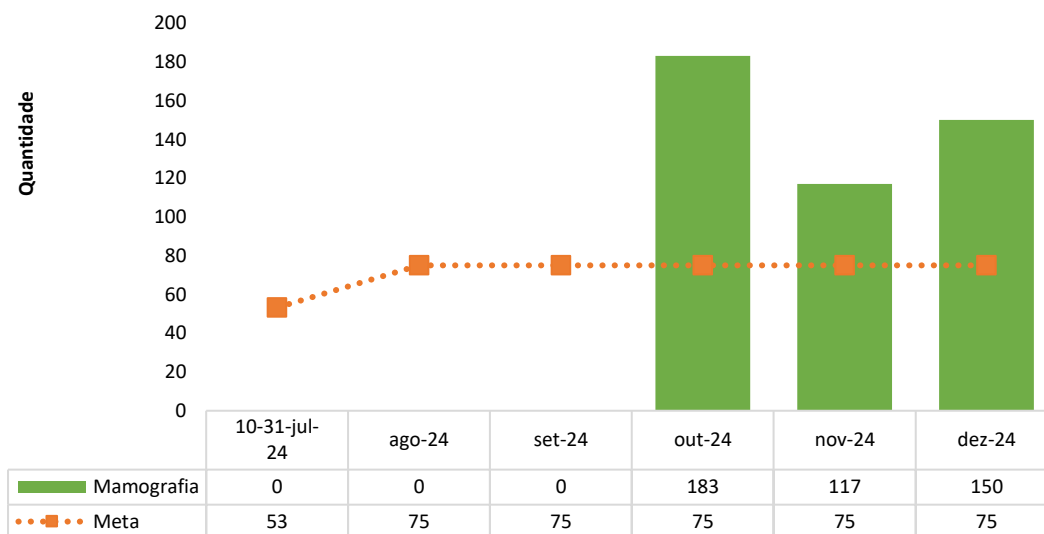




SADT (INTERNO E EXTERNO) REALIZADO - HOLTER - PCL-FORMOSA

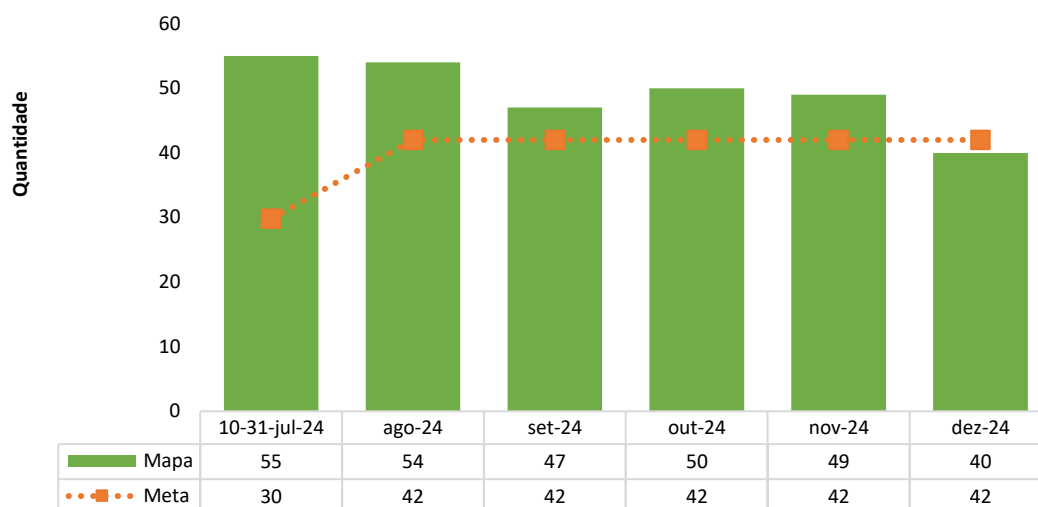


SADT (INTERNO E EXTERNO) REALIZADO - MAMOGRAFIA - PCL-FORMOSA

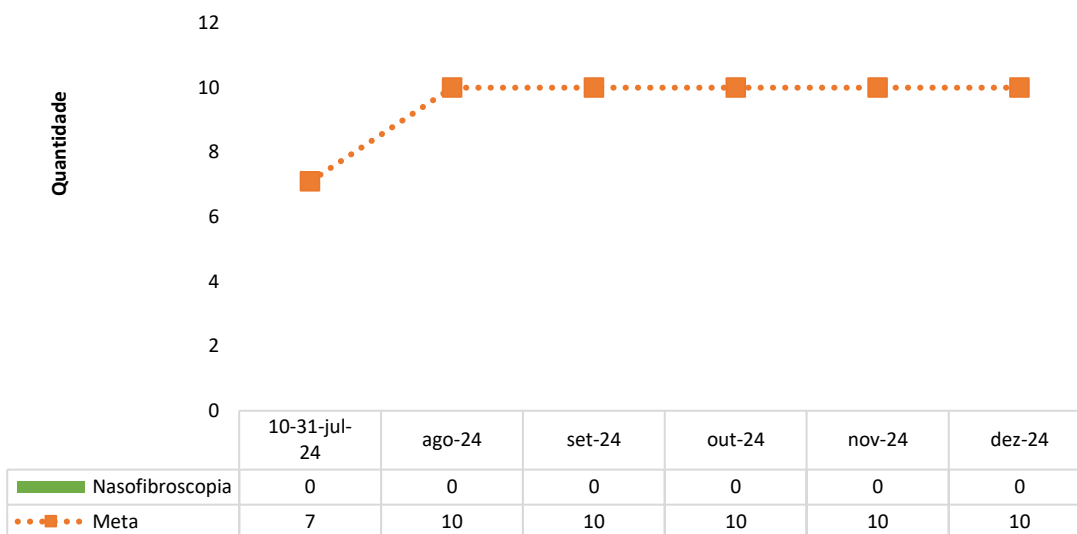




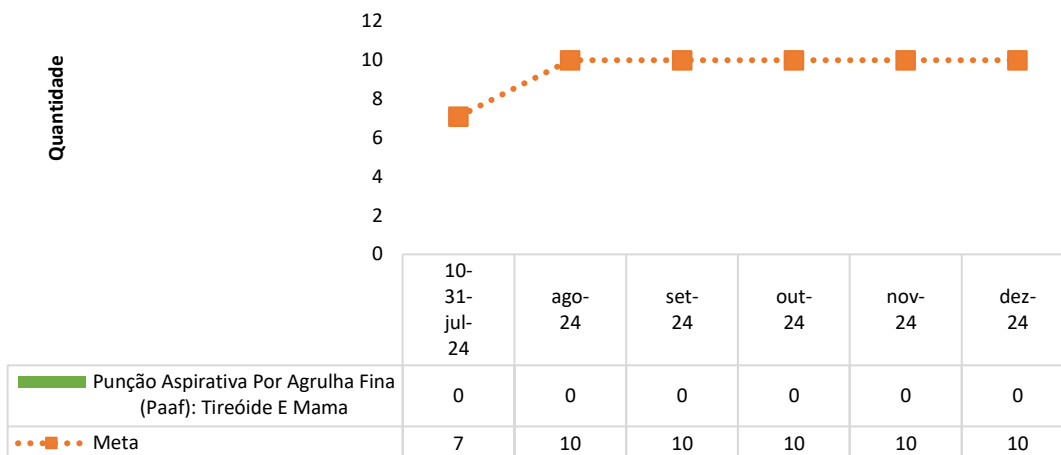
SADT (INTERNO E EXTERNO) REALIZADO - MAPA - PCL-FORMOSA



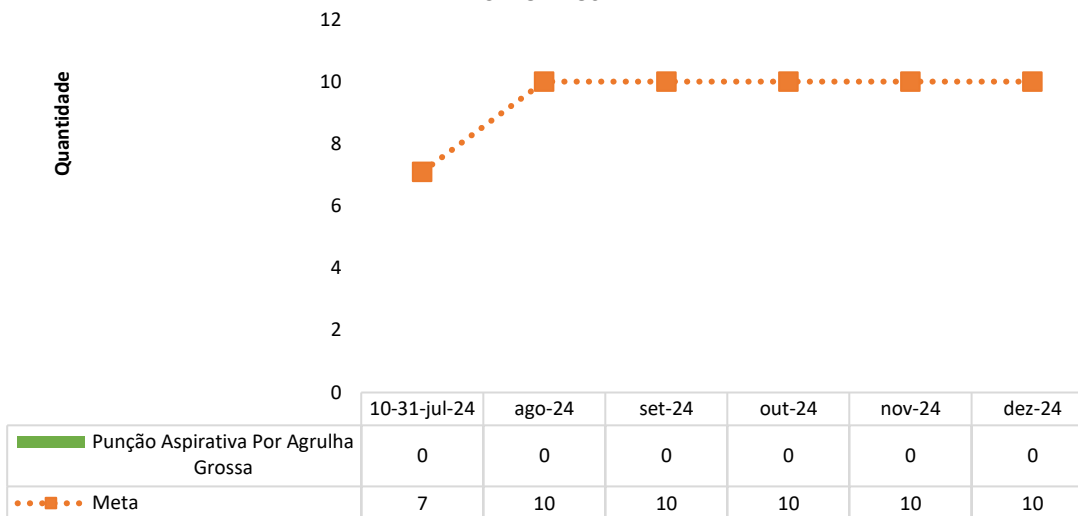
SADT (INTERNO E EXTERNO) REALIZADO - NASOFIBROSCOPIA - PCL-FORMOSA



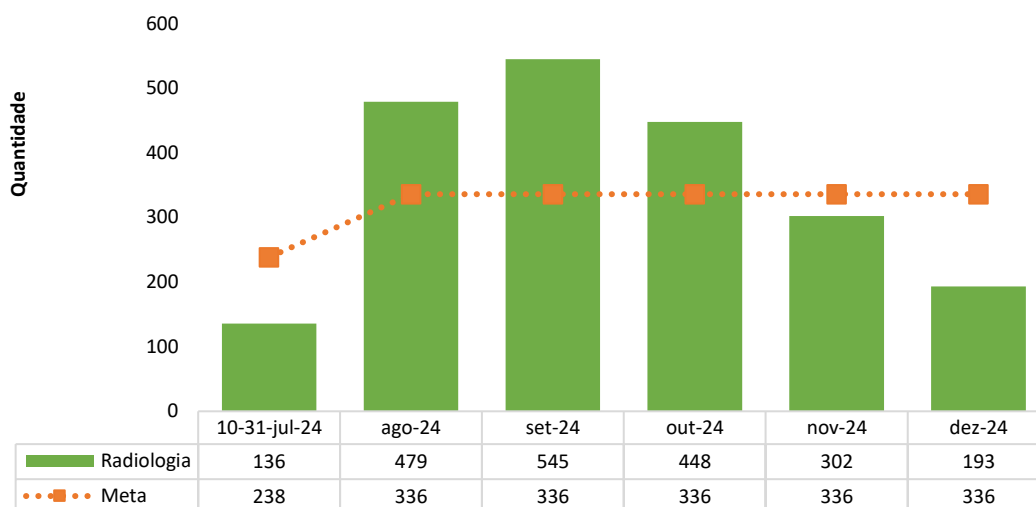
**SADT (INTERNO E EXTERNO) REALIZADO - PUNÇÃO ASPIRATIVA POR AGULHA FINA
(PAAF): TIREÓIDE E MAMA - PCL-FORMOSA**



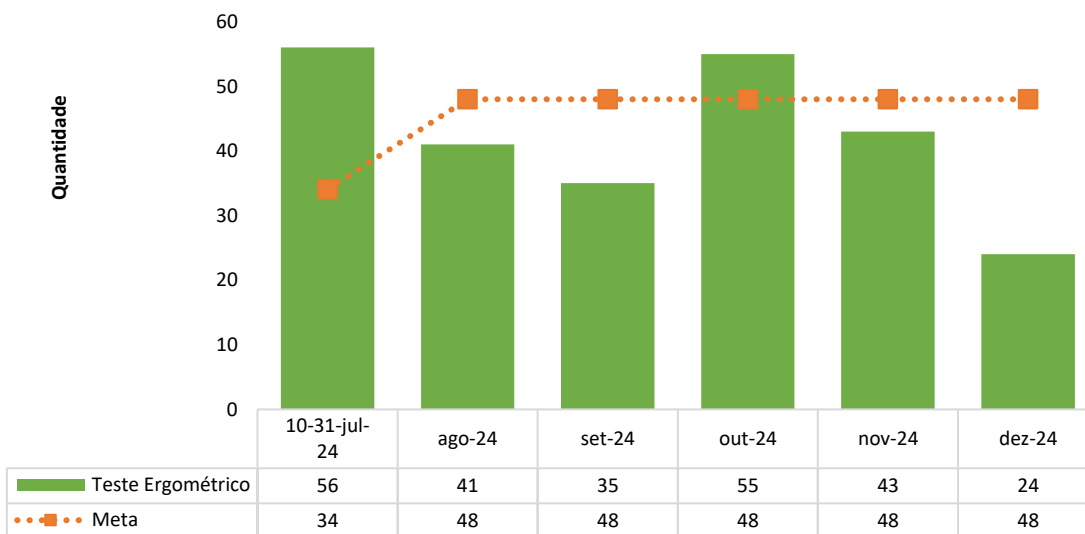
SADT (INTERNO E EXTERNO) REALIZADO - PUNÇÃO ASPIRATIVA POR AGULHA GROSSA - PCL-FORMOSA



SADT (INTERNO E EXTERNO) REALIZADO - RADIOLOGIA - PCL-FORMOSA

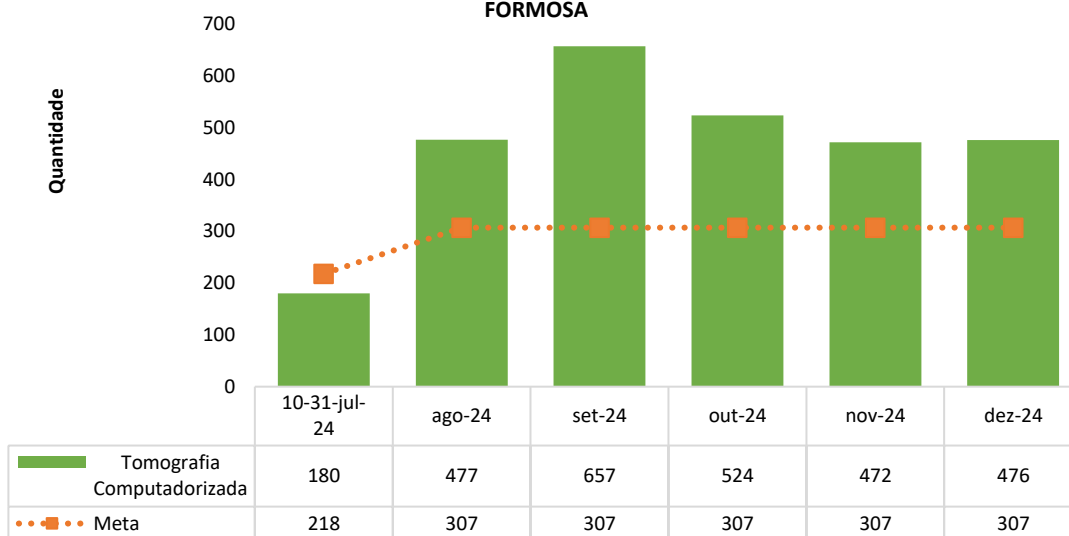


SADT (INTERNO E EXTERNO) REALIZADO - TESTE ERGOMÉTRICO - PCL-FORMOSA

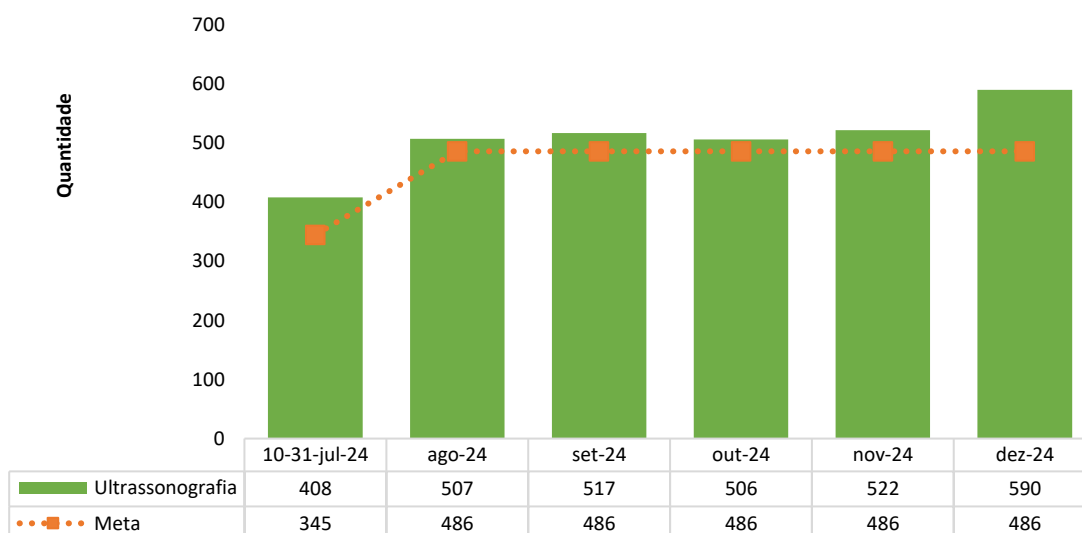




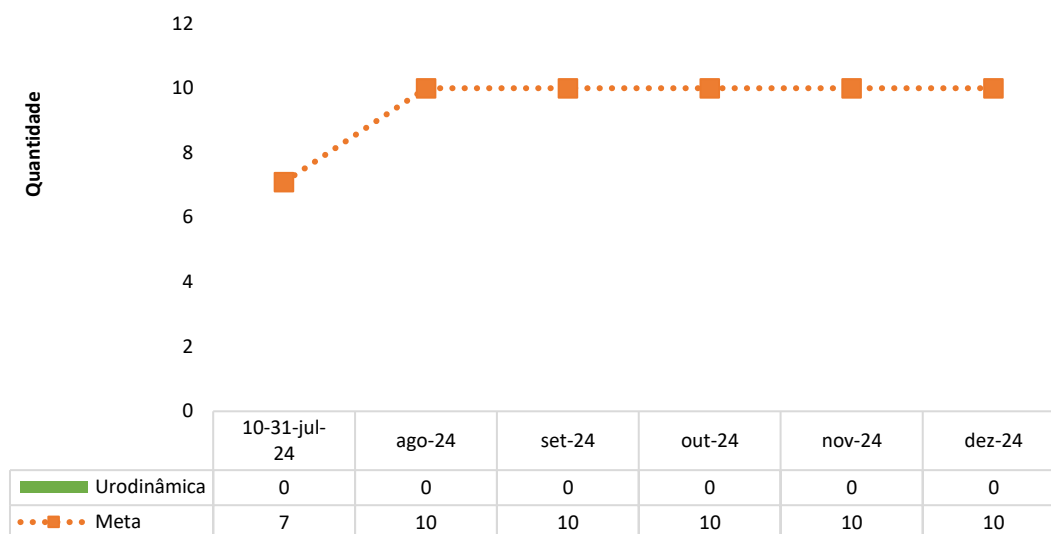
SADT (INTERNO E EXTERNO) REALIZADO - TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA - PCL-FORMOSA



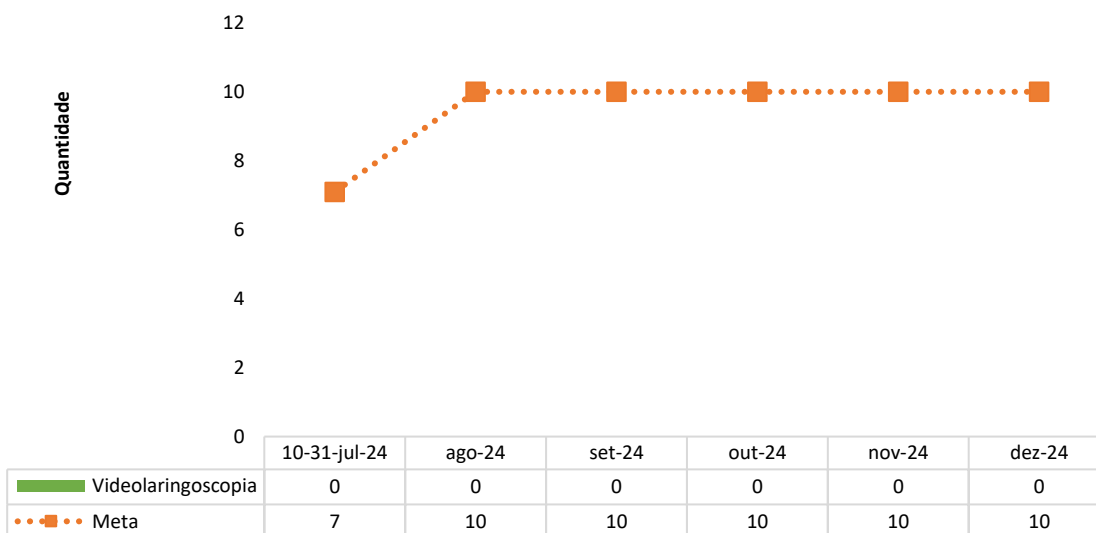
SADT (INTERNO E EXTERNO) REALIZADO - ULTRASSONOGRAFIA - PCL-FORMOSA



SADT (INTERNO E EXTERNO) REALIZADO - URODINÂMICA - PCL-FORMOSA

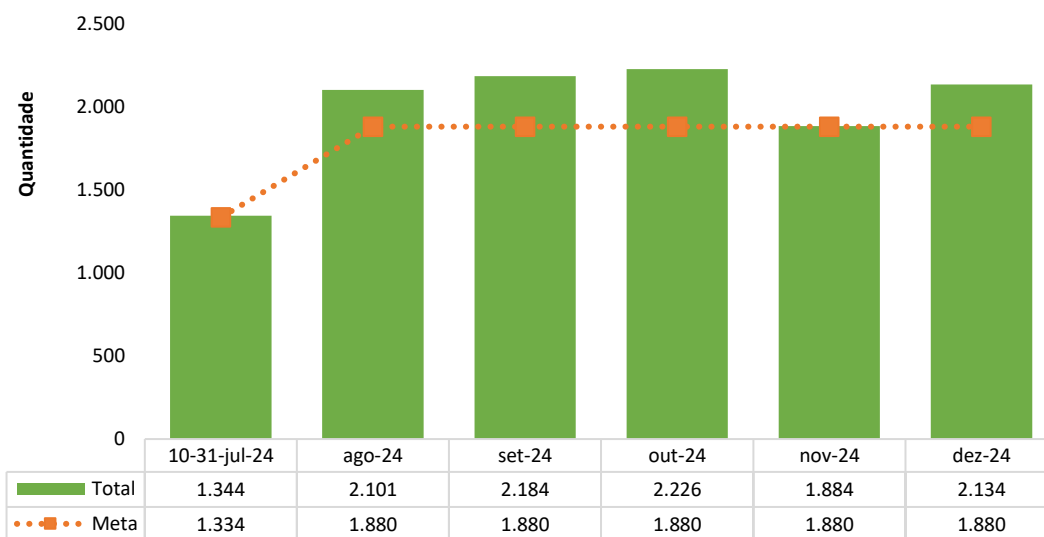


SADT (INTERNO E EXTERNO) REALIZADO - VIDEOLARINGOSCOPIA - PCL-FORMOSA



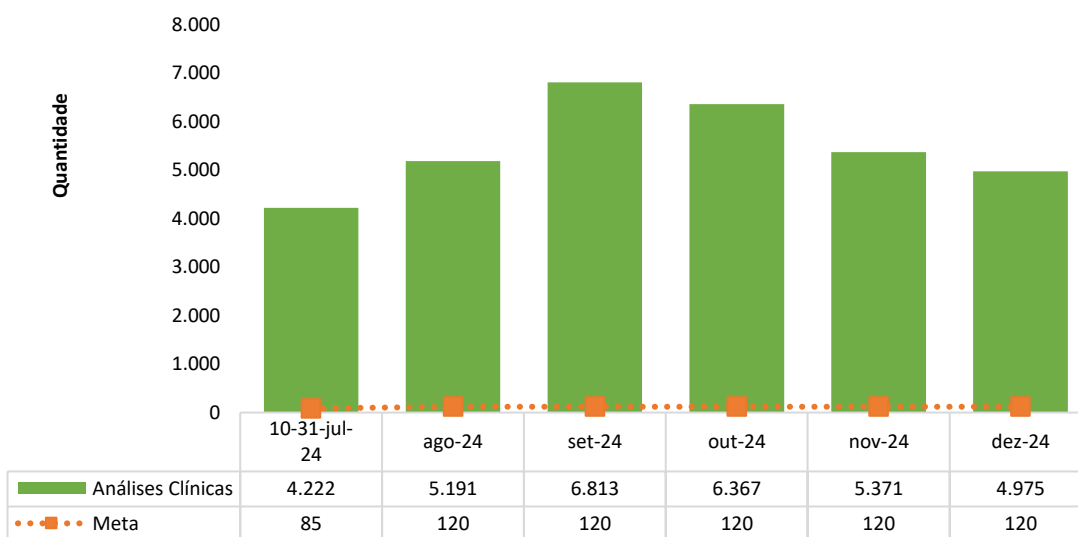


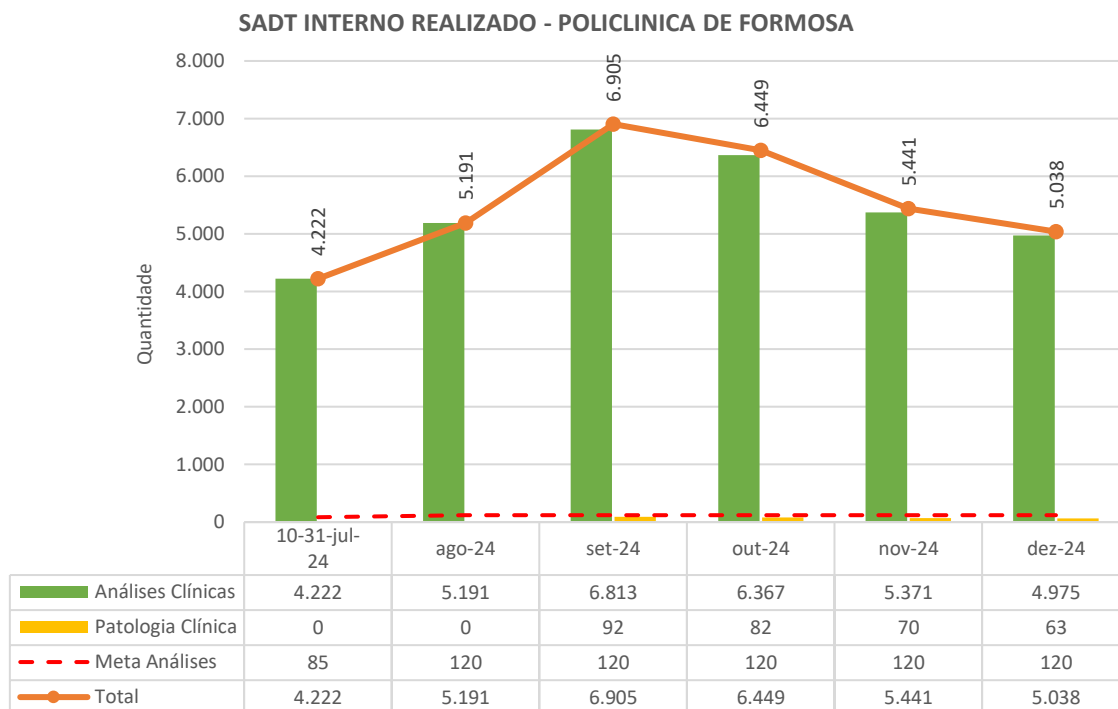
SADT (INTERNO E EXTERNO) REALIZADO - TOTAL - PCL-FORMOSA



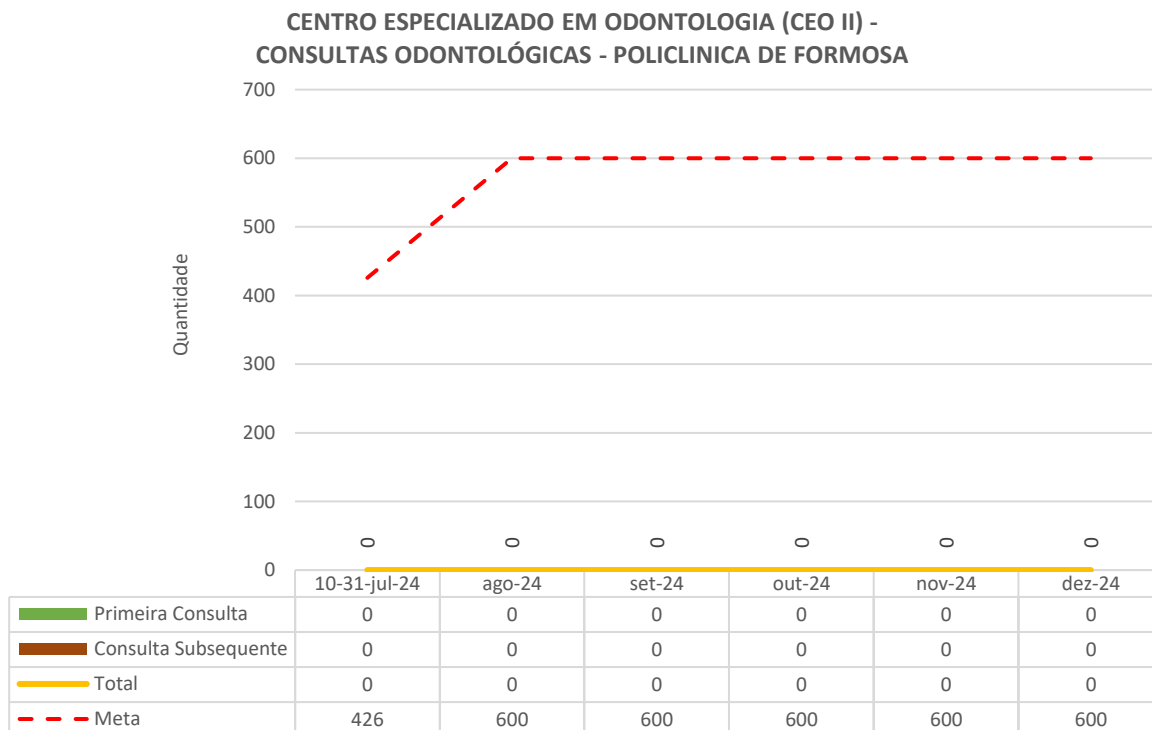
1.8. SADT Interno Realizado

SADT INTERNO REALIZADO - ANÁLISES CLÍNICAS - PCL-FORMOSA





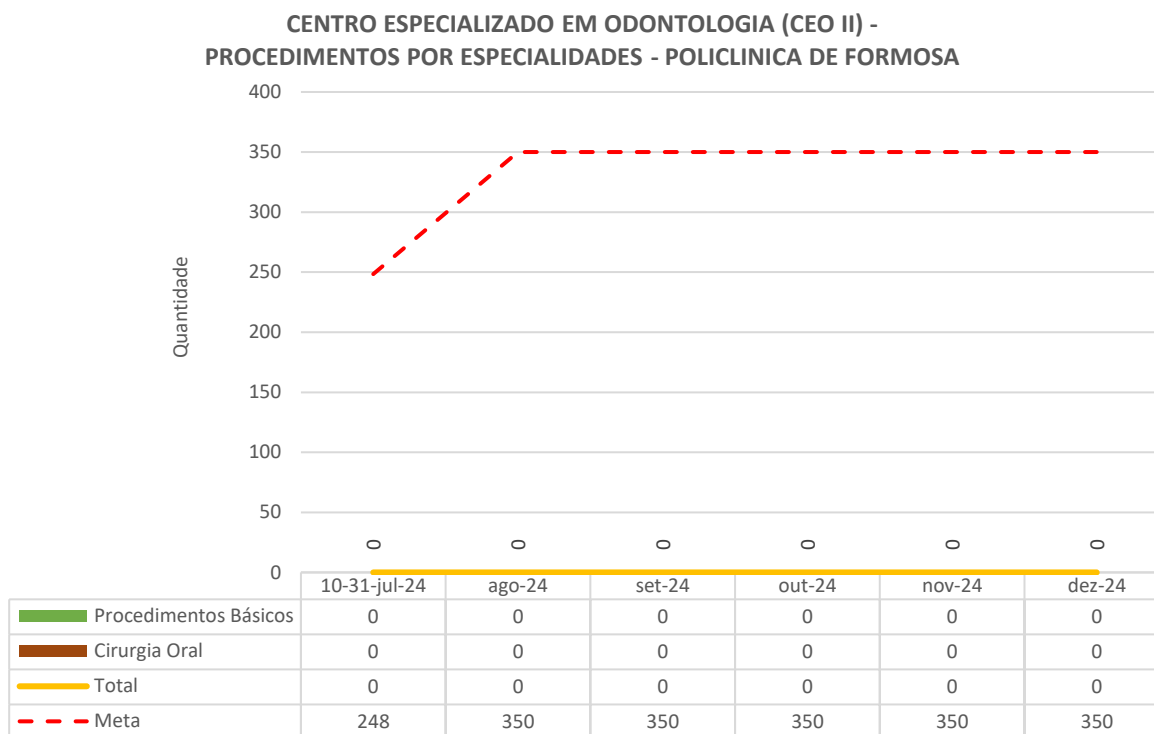
1.9. Centro Especializado em Odontologia (CEO II) – Consultas Odontológicas



Para a implantação do serviço CEO II existe a necessidade de reforma e ampliação da Policlínica. Para que isto ocorra, existe um projeto já

aprovado pela SUVISA. Entretanto, informamos que ficou estabelecido que todo o processo será de responsabilidade da SES-GO/SUINFRA.

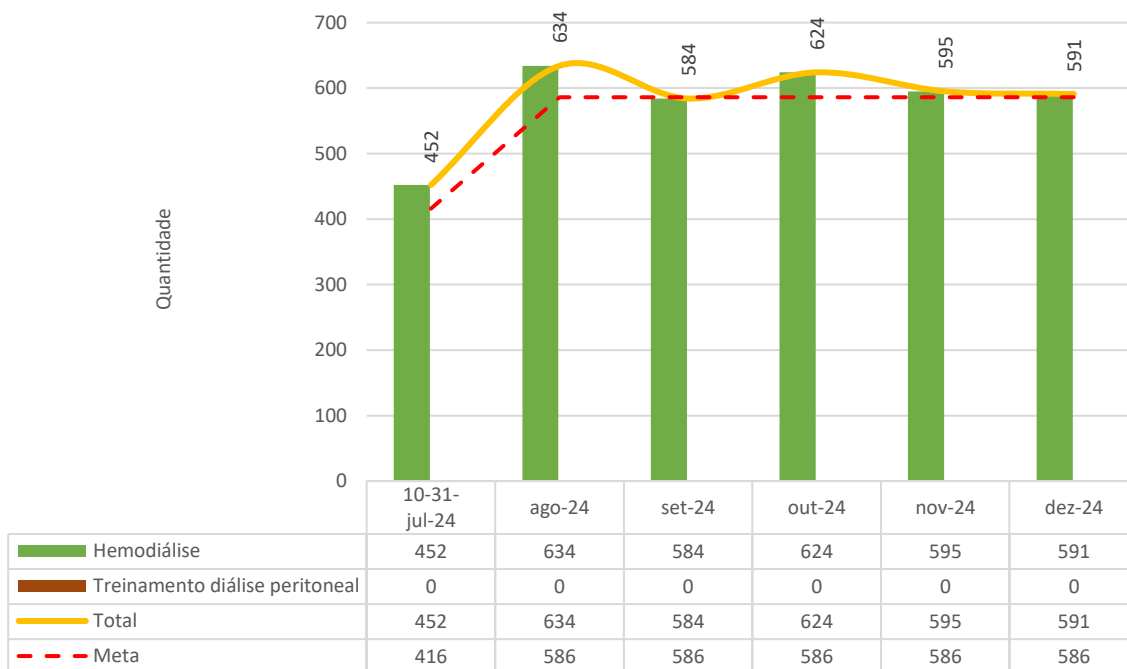
1.10. Centro Especializado em Odontologia (CEO II) - Procedimentos por especialidades



Para a implantação do serviço CEO II existe a necessidade de reforma e ampliação da Policlínica. Para que isto ocorra, existe um projeto já aprovado pela SUVISA. Entretanto, informamos que ficou estabelecido que todo o processo será de responsabilidade da SES-GO/SUINFRA.

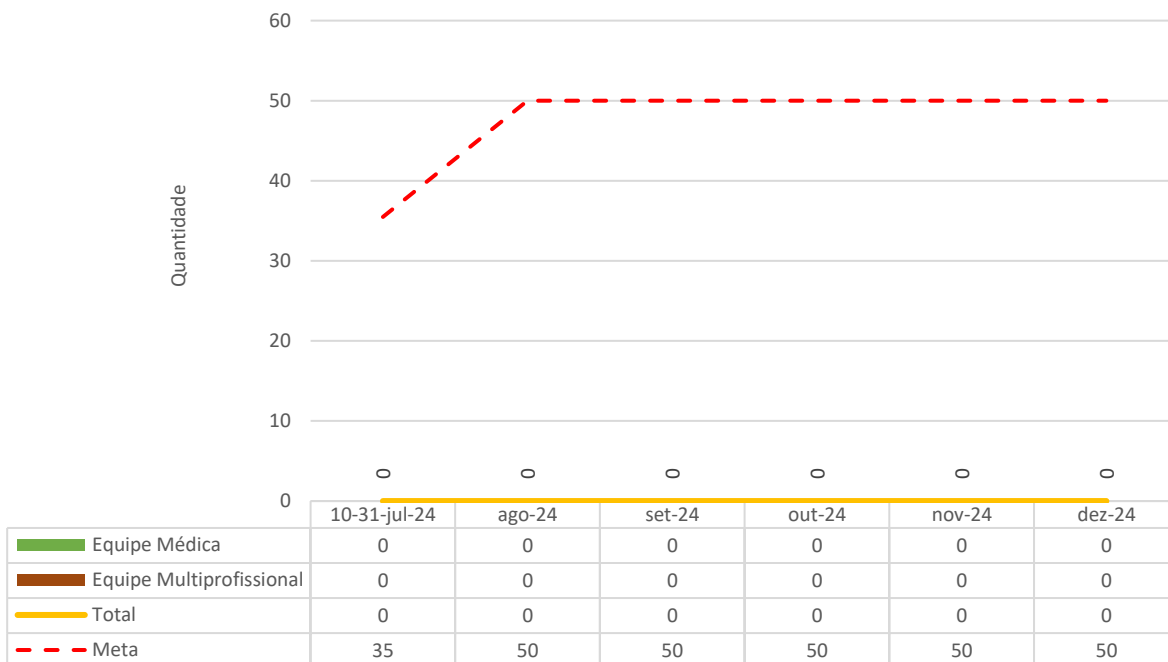
1.11. Clínica de Terapia Renal Substitutiva

CLÍNICA DE TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA - POLICLINICA DE FORMOSA



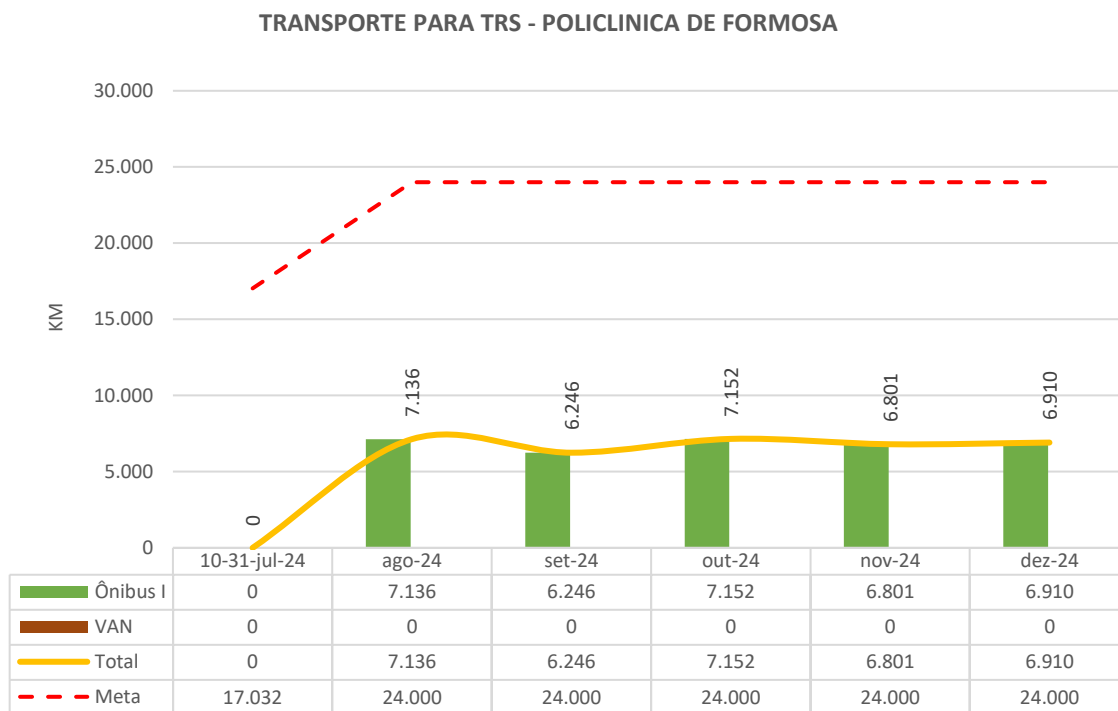
1.12. Produção do processo transexualizador

PRODUÇÃO DO PROCESSO TRANSEXUALIZADOR - POLICLINICA DE FORMOSA



A unidade aguarda agendamento para a qualificação da equipe, para posterior habilitação do Serviço Especializado do Processo Transexualizador, segundo as orientações da SES-GO.

1.13. Transporte para TRS

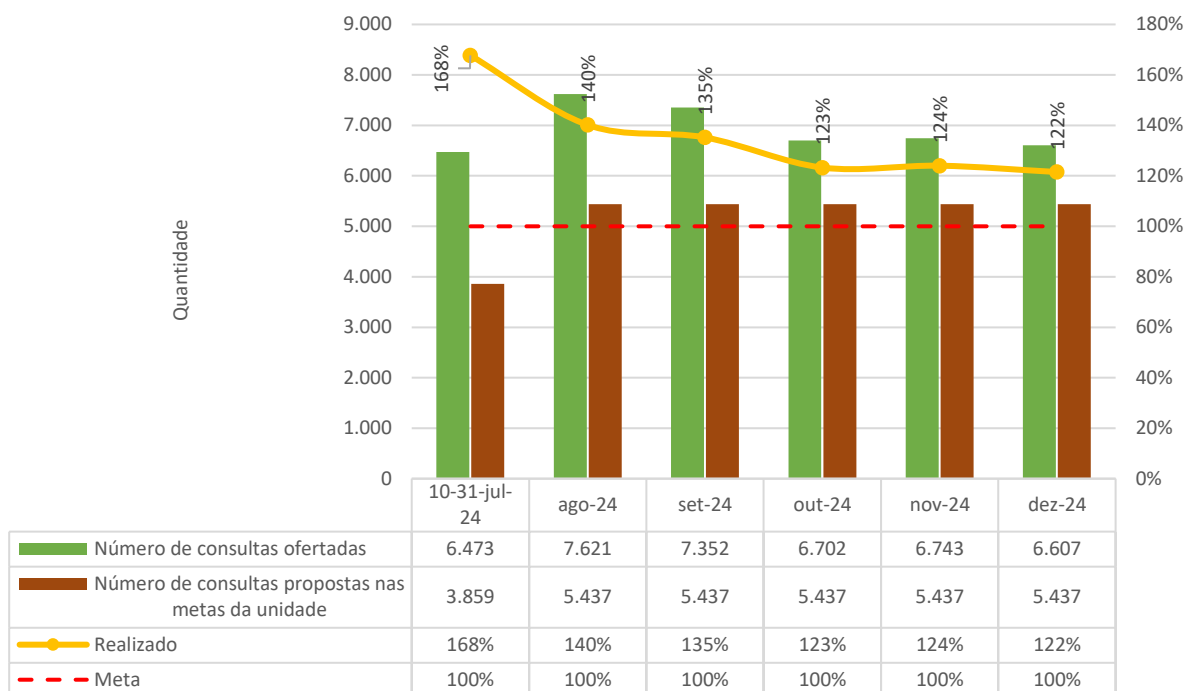


2. INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO

Policlínica Estadual da Região do Entorno – Unidade FORMOSA							
INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO							
Indicadores de Desempenho	Meta Mensal	10-31-jul-24	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24
01. Razão do Quantitativo de Consultas Ofertadas	100%	168%	140%	135%	123%	124%	122%
Número de consultas ofertadas		6.473	7.621	7.352	6.702	6.743	6.607
Número de consultas propostas nas metas da unidade		3.859	5.437	5.437	5.437	5.437	5.437
02. Razão do Quantitativo de Exames (SADT) ofertadas	100%	233%	119%	89%	103%	102%	113%
Número de SADTS ofertados		3.104	2.229	1.679	1.928	1.912	2.122
Número de SADTS propostos nas metas da unidade		1.334	1.880	1.880	1.880	1.880	1.880
03. Percentual de Exames de Imagem com Resultado Liberado em até 72h	≥ 70%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Número de Exames de Imagem com Resultado Liberado em até 72h		752	1.577	1.760	1.760	1.454	1.553
Número de Exames de Imagem com Realizados		752	1.577	1.760	1.760	1.454	1.553
04. Taxa de Acuracidade de Estoque dos Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	≥ 99%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Número de itens em conformidade	1	172	172	168	175	167	165
Número total de itens cadastrados no sistema		172	172	168	175	167	165
05. Percentual de Consultas Farmacêuticas em Relação ao Número de Processos do CEAF atendidos no mês	≥ 5%	5%	6%	5%	6%	7%	8%
Consultas Farmacêuticas		158	272	230	298	331	380
Número de Processos do CEAF atendidos no mês		3.198	4.615	4.942	4.983	4.874	4.903
06. Taxa de Perda Financeira de Medicamentos por Prazo de Validade	≤ 0,5%	0,1%	0,1%	1,2%	0,3%	0,1%	0,1%
Valor financeiro da perda do segmento padronizado por validade expirada no hospital		R\$ 847	R\$ 98	R\$ 2.272	R\$ 1.920	R\$ 40	R\$ 103
Valor financeiro inventariado na CAF no período		R\$ 615.253	R\$ 193.596	R\$ 193.596	R\$ 560.680	R\$ 74.211	R\$ 72.147

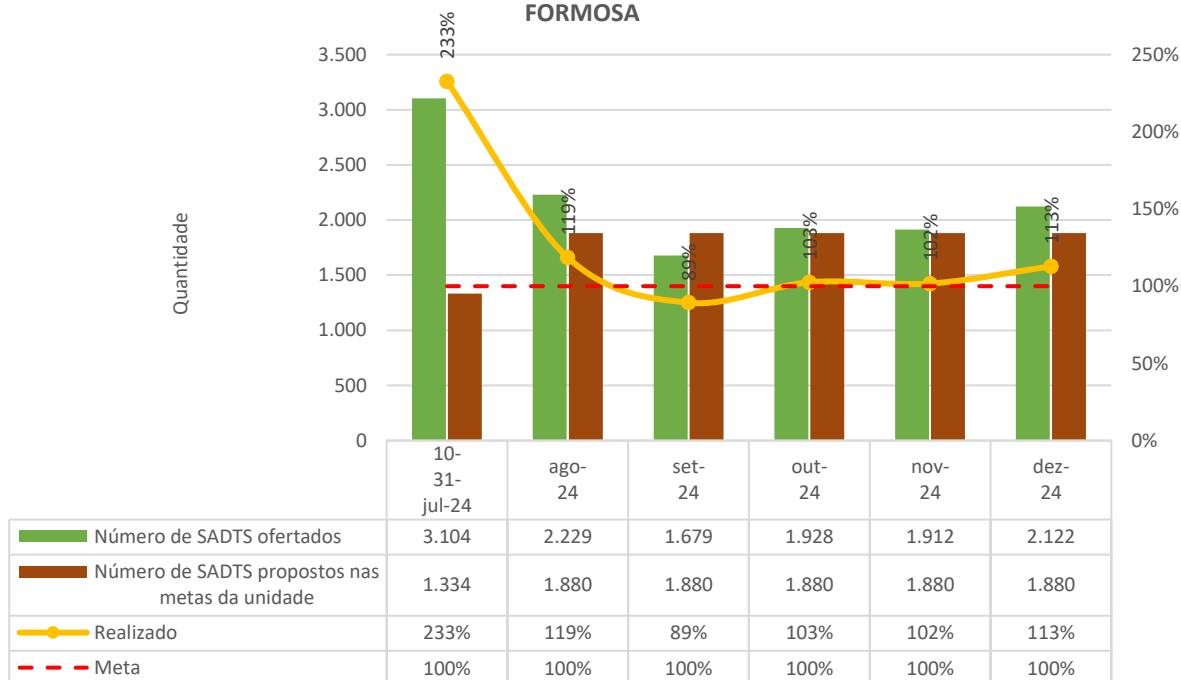
2.1. Razão do Quantitativo de Consultas Ofertadas

RAZÃO DO QUANTITATIVO DE CONSULTAS OFERTADAS - POLICLINICA DE FORMOSA



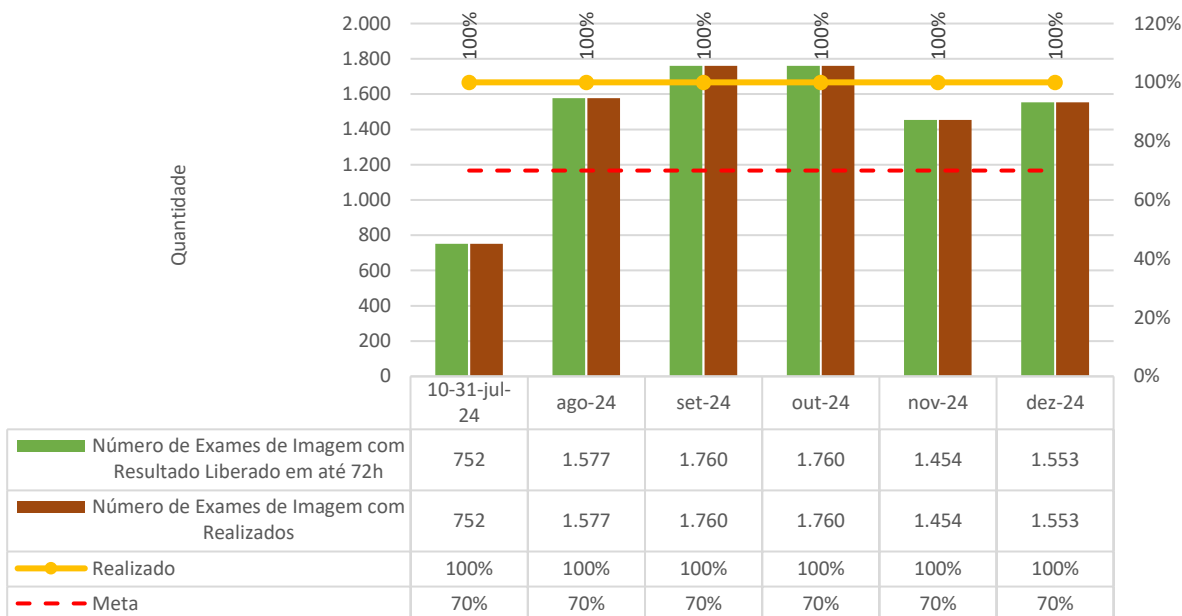
2.2. Razão do Quantitativo de Exames (SADT)

RAZÃO DO QUANTITATIVO DE EXAMES (SADT) OFERTADAS - POLICLINICA DE FORMOSA



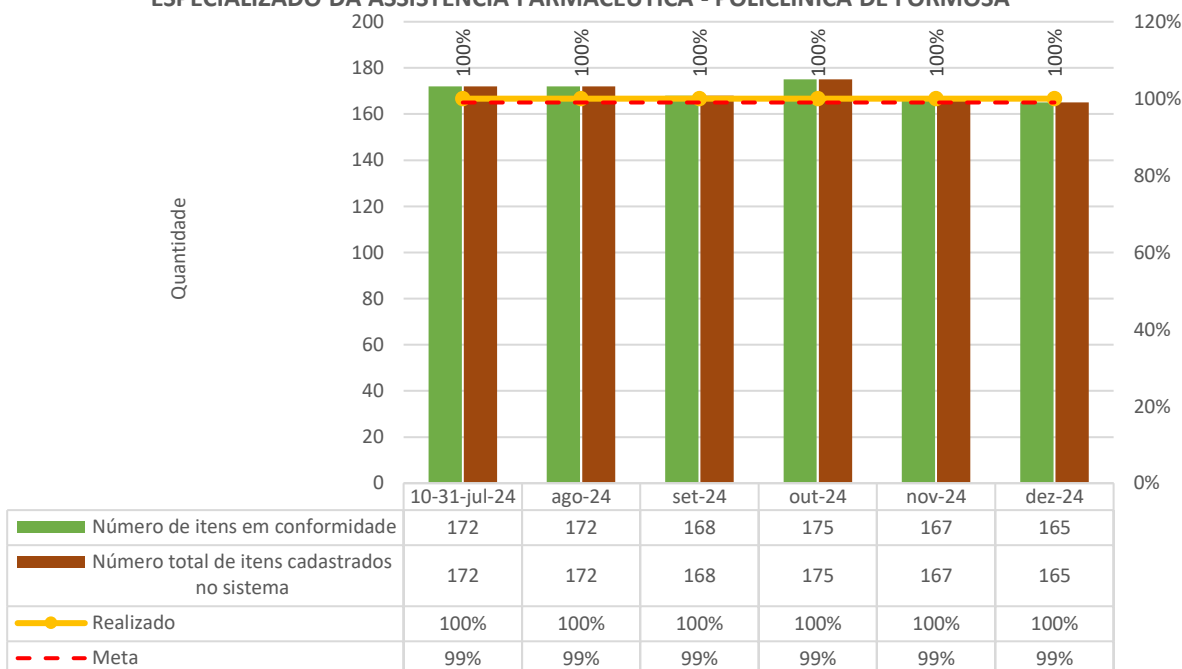
2.3. Percentual de Exames de Imagem com Resultado Liberado em até 72h

PERCENTUAL DE EXAMES DE IMAGEM COM RESULTADO LIBERADO EM ATÉ 72H - POLICLINICA DE FORMOSA



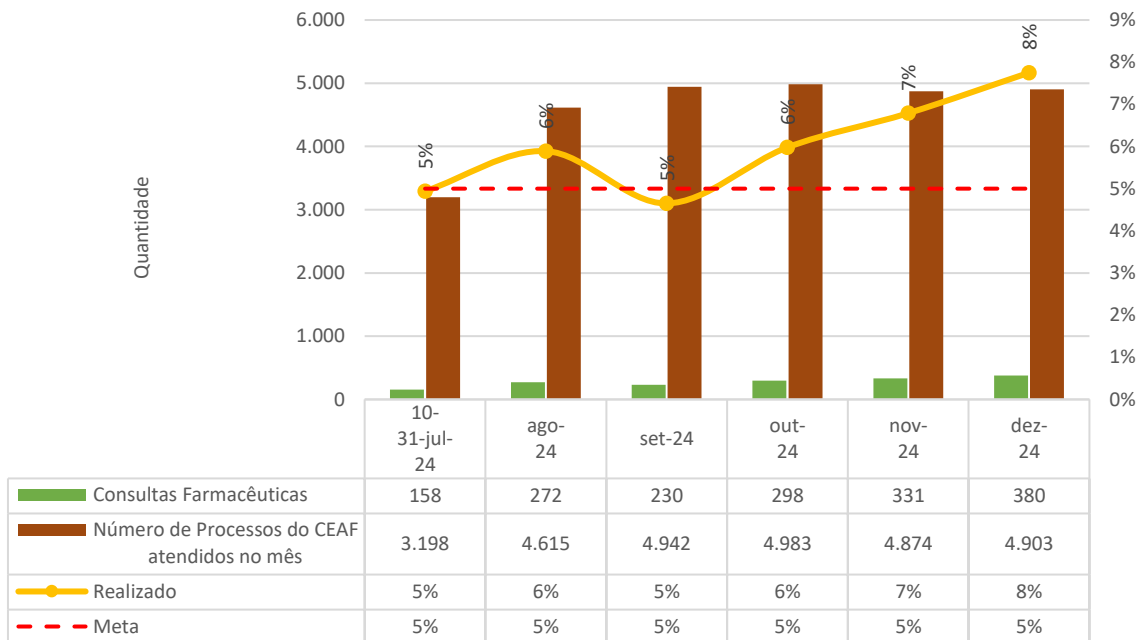
2.4. Taxa de Acuracidade de Estoque dos Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

TAXA DE ACURACIDADE DE ESTOQUE DOS MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - POLICLINICA DE FORMOSA



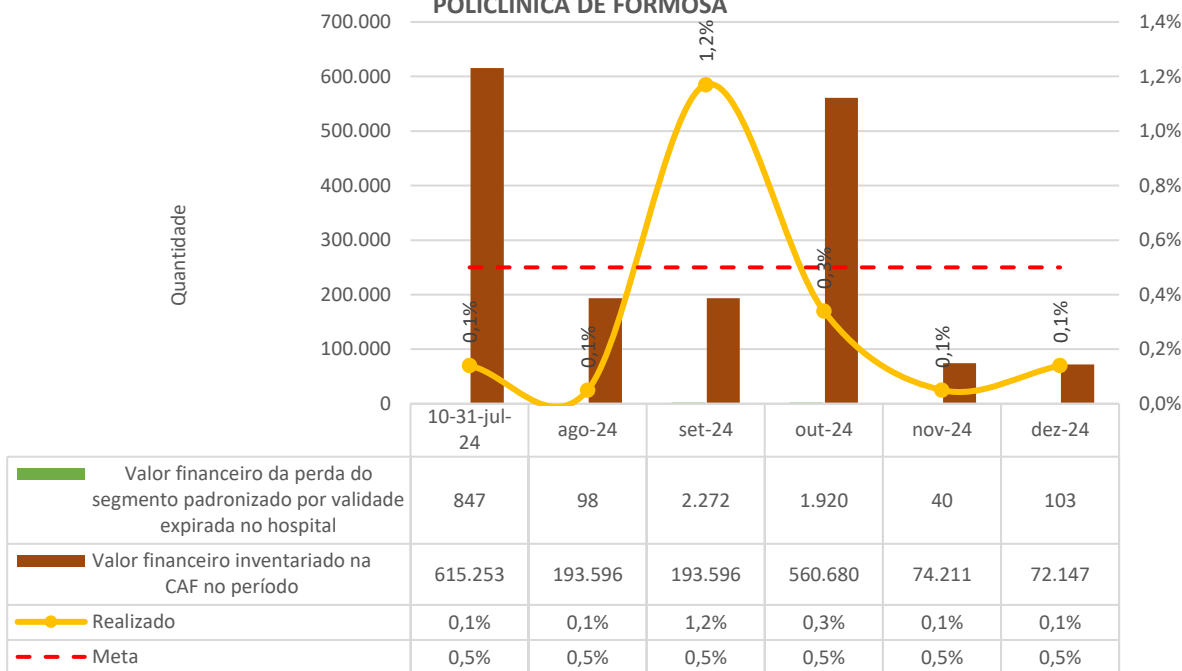
2.5. Percentual de Consultas Farmacêuticas em Relação ao Número de Processos do CEAF atendidos no mês

PERCENTUAL DE CONSULTAS FARMACÊUTICAS EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE PROCESSOS DO CEAF ATENDIDOS NO MÊS - POLICLINICA DE FORMOSA



2.6. Taxa de Perda Financeira de Medicamentos por Prazo de Validade

TAXA DE PERDA FINANCEIRA DE MEDICAMENTOS POR PRAZO DE VALIDADE - POLICLINICA DE FORMOSA

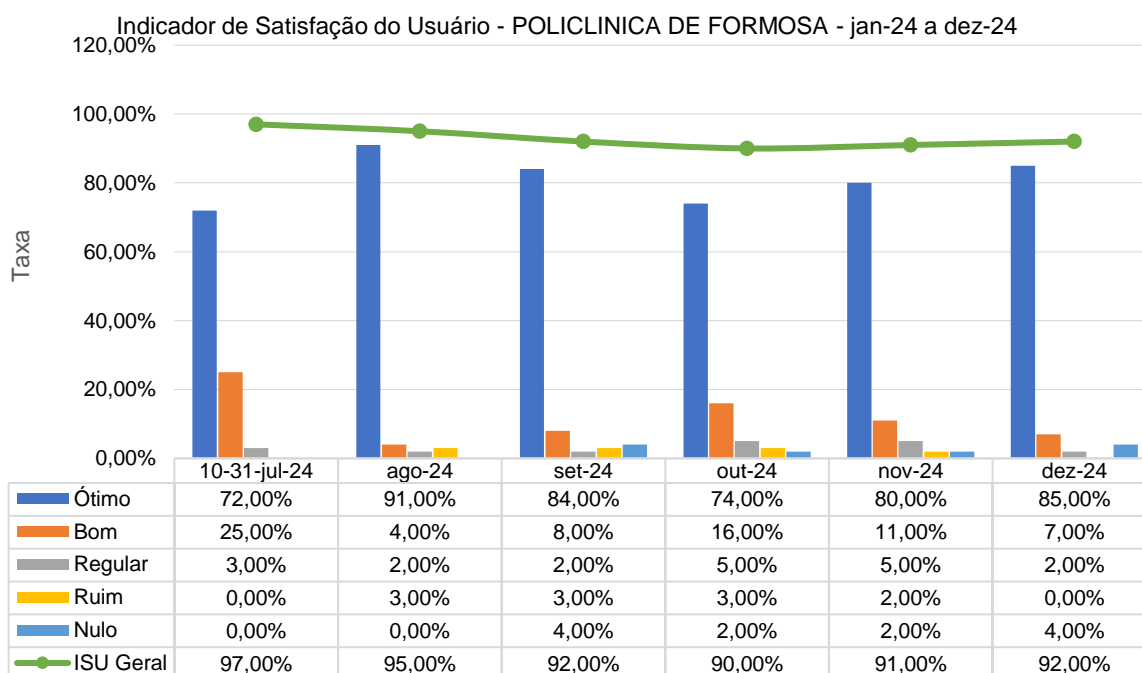


P.2) A EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL, COM ESCLARECIMENTO, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS.

A Policlínica Estadual da Região do Entorno Formosa possui uma equipe comprometida a fornecer cuidados de qualidade a todos os pacientes, independentemente da idade, do gênero ou da patologia apresentada, visando a melhora do indivíduo como um todo e atendendo os pilares do SUS de equidade, universalidade e integralidade. Esta unidade ainda aguarda o processo de expansão arquitetônico e estrutural, para que assim, possa atingir seu pleno funcionamento.

Mesmo diante das inúmeras adversidades, a Policlínica Estadual da Região do Entorno Formosa persiste superando obstáculos, trazendo saúde de qualidade para os seus usuários e se destacando nas atividades ambulatoriais que desenvolve.

P.3) INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO.



A Policlínica Estadual da Região do Entorno - Formosa encerrou o ano de 2024 com um total de **79** menções em veículos de comunicação de Goiás e de outros estados. A Policlínica de Formosa se destaca como referência na regionalização da saúde, mantendo um crescimento contínuo e em pleno desenvolvimento em diversas áreas, como infraestrutura, atendimentos especializados, ações humanizadas e serviços de excelência. Seu compromisso com a melhoria da qualidade do atendimento fortalece a rede de saúde da região, garantindo acesso a cuidados médicos de alta qualidade para a população local e do Entorno de Brasília.

Com o objetivo de evidenciar as conquistas e iniciativas positivas realizadas em benefício da população, foram realizadas apurações de pautas, coberturas presenciais, redação de textos, produção de vídeos e fotografias, com a divulgação de todo o conteúdo em veículos de comunicação locais, regionais e nacionais.

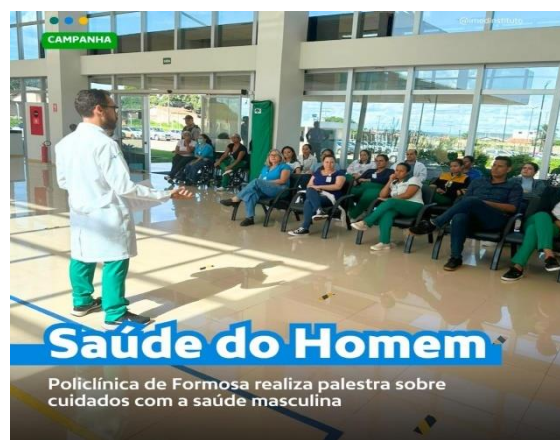
O índice de **79** menções ressalta a importância da Policlínica Estadual da Região do Entorno – Formosa como um pilar essencial na regionalização da saúde, fortalecendo a descentralização e a ampliação do acesso aos serviços de qualidade no Sistema Único de Saúde (SUS). Esse número reflete o impacto positivo da unidade na promoção da saúde regional, evidenciando como suas atividades, bem como as etapas de ampliação e melhorias em sua infraestrutura, contribuem para consolidar sua imagem positiva na mídia local, regional e estadual.

Esse reconhecimento e visibilidade fortalecem a credibilidade da Policlínica Estadual da Região do Entorno – Formosa, proporcionando maior confiança e acesso à população que busca atendimento na unidade. Nesse sentido, a unidade realizou, em outubro, um **mutirão de exames de mamografia** em alusão ao outubro Rosa, beneficiando cerca de **183** mulheres. A ação gratuita, regulada pelo SUS, foi organizada para oferecer um atendimento eficiente, humanizado e de alta qualidade, com o suporte de uma equipe multidisciplinar e tecnologia de ponta, reforçando o compromisso com a prevenção e o cuidado integral à saúde da mulher.

A comunicação com pacientes e familiares foi aprimorada por meio de diversas peças de comunicação criadas para facilitar o acesso à informação e promover um atendimento mais eficiente. Entre as iniciativas, destacam-se as placas informativas espalhadas pela unidade, os cards digitais que permitem aos pacientes fazer solicitações, e os folders detalhados sobre medicamentos de alto custo, que oferecem orientações claras e acessíveis.

Também foram produzidos cartões informativos para a campanha Outubro Rosa, sensibilizando a comunidade sobre a importância da prevenção. Além disso, houve a inclusão de **80** editais e RFPs, garantindo maior transparência e acessibilidade às informações sobre processos seletivos e contratações. Essas ações visam fortalecer a comunicação com os pacientes e familiares, proporcionando informações claras, objetivas e de fácil acesso.

A Policlínica de Formosa tem se destacado na comunicação com a comunidade, com a divulgação de **11** notícias diferentes também por meio das redes sociais, incluindo *Instagram*. Essas publicações abordam uma variedade de temas relevantes, desde ações de saúde, como mutirões e campanhas de conscientização, até eventos e iniciativas voltadas para o bem-estar da população. A utilização das redes sociais tem sido uma estratégia eficaz para manter a população bem informada e engajada, ampliando o alcance das ações e reforçando o compromisso da unidade com a comunicação eficiente.



Principais ações realizadas em 2024

- Policlínica Estadual de Formosa passa a ser gerida pelo IMED;
- Mutirão de mamografia realizado em Formosa;
- Ações sobre câncer de mama;
- Prevenção de lesão por pressão;
- Combate à violência contra a mulher;
- Início do projeto Planifica Goiás da SES na Policlínica de Formosa;
- Atividades em alusão ao Outubro Rosa;
- Palestra e gincana sobre câncer de mama realizadas com pacientes;
- Ação de conscientização sobre o Dezembro Vermelho.

Todas as ações realizadas pela unidade neste período reverberaram positivamente na mídia.

A unidade de saúde foi destaque em veículos de comunicação entre sites, redes sociais e portais, além de blogs regionais e nacionais, uma vez que alguns veículos regionais também possuem alcance nacional. Essa variedade de veículos como **Folha do Comércio, Saúde Digital News, Gazeta da Semana, Visão Nacional, Rádio Eldorado, Tribuna do Entorno** e muito mais, reflete o esforço constante em disseminar ações realizadas pela Policlínica para que cheguem à população.

Portais, rádios e sites locais como a **Rádio 92 FM, Formosa Urgente e Panorama da Notícia** têm fortalecido o contato entre jornalistas e assessoria de imprensa. Dessa forma, os veículos de comunicação procuram a equipe de comunicação para informações, notas e veiculação de notícias da unidade.



P.4) AS MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS.

A Policlínica Estadual da Região do Entorno Formosa ainda aguarda o processo de expansão arquitetônico e estrutural, para que assim, possa atingir seu pleno funcionamento, proporcionando um atendimento mais eficiente, humanizado e de alta qualidade aos pacientes.


A implementação de medidas de saneamento de disfunções estruturais das áreas em funcionamento exige uma avaliação minuciosa, que já se encontra em andamento, visando ações corretivas robustas e mantendo o monitoramento constante para evitar recorrências das intercorrências anteriormente observadas e ou novos danos. O cerne deste processo é alinhar a equipe, bem como os recursos disponíveis em prol de estratégias de organização, com a finalidade de corrigir desvios e otimizar as demandas e estabelecer metodologias rápidas e resolutivas.

Mesmo diante das inúmeras adversidades, a Policlínica Estadual da Região do Entorno Formosa persiste superando obstáculos, trazendo

saúde de qualidade para os seus usuários e se destacando nas atividades ambulatoriais que desenvolve.

Fundamento legal: Item 12.1.o da Minuta Padrão do Contrato de Gestão-PGE e art. 6º, § 4º, inciso I da Lei 18.025/2013. Item 3.11 da Metodologia de avaliação OSS SUBCIC 2023.

Elaborado pela diretoria:

Documento assinado digitalmente
 **THAYSE BRAGA RIBEIRO FRANÇA**
Data: 10/01/2025 08:40:39-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Thayse Braga Ribeiro França – Gerente Administrativa

DONATO LUIZ
PERILLO:06690360806


Assinado de forma digital
por DONATO LUIZ
PERILLO:06690360806

Donato Luiz Perillo – Diretor Presidente IMED

ANDRE SILVA
SADER:17072541845

Assinado de forma digital por
ANDRE SILVA SADER:17072541845

André Silva Sader - Diretor Financeiro IMED

Documento assinado digitalmente
 **DYEGO WALDECK MONTEIRO BRITTO**
Data: 31/01/2025 15:53:18-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


Dyego Waldeck Monteiro Britto – Diretor Administrativo IMED

Na data abaixo, o Conselho de Administração do IMED, através dos conselheiros infra-assinados, aprovou, sem qualquer ressalva, o presente Relatório Técnico Mensal de Ações e Atividades, relacionado ao período nele mencionado:

São Paulo, 10 de janeiro de 2025.

ASSINADO DIGITALMENTE
WILSON DE OLIVEIRA
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
<http://serpro.gov.br/assinador-digital> 

Wilson de Oliveira:

Documento assinado digitalmente
 **MARCELO SILVEIRA RIBEIRO**
Data: 22/01/2025 17:46:25-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Marcelo Silveira Ribeiro:

Documento assinado digitalmente



MIGUEL TORTORELLI

Data: 23/01/2025 11:18:41-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Miguel Tortorelli:



Antônio Carlos da Veiga:

Documento assinado digitalmente



DANIEL REBELLO FIGUEIREDO

Data: 29/01/2025 17:46:47-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Daniel Rebello Figueiredo:

Documento assinado digitalmente



GETRO DE OLIVEIRA PADUA

Data: 15/01/2025 08:09:19-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Getro Oliveira de Pádua:

**IMED INSTITUTO DE MEDICINA ESTUDOS E
DESENVOLVIMENTO - POLICLINICA ESTADUAL DA REGIÃO
DO ENTORNO - UNIDADE DE FORMOSA CNPJ/MF N°
19.324.171/0011-76**

**Relatório Mensal Comparativo de Recursos Recebidos,
Gastos e Devolvidos ao Poder Público**

Metodologia de Avaliação da Transparência Ativa e Passiva - Organizações sem fins lucrativos que recebem recursos públicos e seus respectivos órgãos supervisores - Item 3.9 da Metodologia de avaliação OSS SUBCIC 2023

Fundamento legal: Item 12.1.p da Minuta Padrão do Contrato de Gestão-PGE e Item 31, anexo II da Resolução Normativa nº 013/2017 TCE-GO, Item 3.9 da Metodologia de avaliação OSS SUBCIC 2023, Art. 6º, §3º, III da Lei 18.025/2013

NOME DO ÓRGÃO PÚBLICO/CONTRATANTE: Secretária de Estado da Saúde – SES

CNPJ: 02.529.964/0001-57

NOME DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL/CONTRATADA: **IMED - INSTITUTO DE MEDICINA, ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO**

CNPJ: 19.324.171/0001-02

NOME DA UNIDADE GERIDA: Policlínica Estadual da Região do Entorno - Unidade Formosa

CNPJ: 19.324.171/0011-76

TERMO DE COLABORAÇÃO: 88/2024

VIGÊNCIA DO CONTRATO DE GESTÃO/TERMO ADITIVO: INÍCIO: 10/07/2024 E
TÉRMINO 10/01/2025

PREVISÃO DE REPASSE MENSAL DO CONTRATO DE GESTÃO/ADITIVO -
CUSTEIO : R\$ 2.160.642,64

PREVISÃO DE REPASSE MENSAL DO CONTRATO DE GESTÃO/ADITIVO -
INVESTIMENTO :R\$ 0,00

Relatório Financeiro Mensal

	Em Reais
Competência: 2024	Acumulado Anual
1. SALDO BANCÁRIO ANTERIOR	13.430.576,09
1.1 Caixa	0,00
1.2 Banco conta movimento (DETALHAR NÚMERO DA CONTA E FINALIDADE -SE CUSTEIO OU INVESTIMENTO)	4.717.513,02
B.B. AG. 0712-9 C/C 88001-9 - CUSTEIO	2.576.867,72
CONTA CORRENTE CAIXA 5804388667-7 CUSTEIO	2.125.010,23
CONTA CORRENTE CAIXA 580438815-7 INVESTIMENTO	4.186,64
CONTA CORRENTE CAIXA 580439101-8 FUNDO RESCISORIO	11.448,43
1.3 Aplicações financeiras (DETALHAR NÚMERO DA CONTA E FINALIDADE	8.713.063,07

-SE CUSTEIO OU INVESTIMENTO)	
B.B. APLICAÇÃO 88001-9 - CUSTEIO	8.713.063,07
C.E.F. AG.: 0012 CONTA APLIC 5804388667-7 - CUSTEIO	0,00
C.E.F. AG.: 0012 CONTA APLIC 580439101-8 - FUNDO RESCISÓRIO	0,00
C.E.F. AG.: 0012 CONTA APLIC 580438815-7 - INVESTIMENTO	0,00
SALDO ANTERIOR (1= 1.1 + 1.2 + 1.3)	13.430.576,09
2.ENTRADAS DE RECURSOS FINANCEIROS	13.628.423,14
2.1 Repasse - CUSTEIO (DETALHAR NÚMERO DA CONTA)	13.540.849,52
B.B. AG. 0712-9 C/C 88001-9 - CUSTEIO	13.540.849,52
CONTA CORRENTE CAIXA 5804388667-7 CUSTEIO	0,00
CONTA CORRENTE CAIXA 580439101-8 FUNDO RESCISORIO	0,00
2.2 Repasse – INVESTIMENTO (DETALHAR NÚMERO DA CONTA)	0,00
CONTA CORRENTE CAIXA 580438815-7 INVESTIMENTO	0,00
2.3 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - CUSTEIO (DETALHAR NÚMERO DA CONTA)	48.143,05
B.B. APLICAÇÃO 88001-9 - CUSTEIO	48.143,05
C.E.F. AG.: 0012 CONTA APLIC 5804388667-7 - CUSTEIO	0,00
C.E.F. AG.: 0012 CONTA APLIC 580439101-8 - FUNDO RESCISÓRIO	0,00
2.4 Rendimento sobre Aplicação Financeiras - INVESTIMENTO (DETALHAR NÚMERO DA CONTA)	0,00
C.E.F. AG.: 0012 CONTA APLIC 580438815-7 - INVESTIMENTO	0,00
2.5 Outras entradas	4.049,67
Outras Entradas	0,00
Outras Entradas - Diversos	0,00
Recuperação de Despesas	4.049,67
Desbloqueio Judicial	0,00
Desbloqueio Bancario	0,00
Recursos Extracontratuais	0,00
Reembolso de Despesas	0,00
Aporte para Caixa	0,00
Devolução de Pagamento Indevido	0,00
Devolução do Saldo de Caixa	0,00
TOTAL DE ENTRADAS (2= 2.1 + 2.2 + 2.3 + 2.4 + 2.5)	13.593.042,24
3. RESGATE APLICAÇÃO FINANCEIRA	2.978.411,84
3.1 Resgate Aplicação - CUSTEIO (DETALHAR NÚMERO DA CONTA)	2.978.411,84
B.B. APLICAÇÃO 88001-9 - CUSTEIO	2.978.411,84
C.E.F. AG.: 0012 CONTA APLIC 5804388667-7 - CUSTEIO	0,00
C.E.F. AG.: 0012 CONTA APLIC 580439101-8 - FUNDO RESCISÓRIO	0,00
3.2 Resgate Aplicação - INVESTIMENTO (DETALHAR NÚMERO DA CONTA)	0,00
C.E.F. AG.: 0012 CONTA APLIC 580438815-7 - INVESTIMENTO	0,00
TOTAL DOS RESGATES (3= 3.1 + 3.2)	2.978.411,84

4. APLICAÇÃO FINANCEIRA	5.182.471,29
4.1 Aplicação Financeira - CUSTEIO (DETALHAR NÚMERO DA CONTA)	5.182.471,29
B.B. APLICAÇÃO 88001-9 - CUSTEIO	5.182.471,29
C.E.F. AG.: 0012 CONTA APLIC 5804388667-7 - CUSTEIO	0,00
C.E.F. AG.: 0012 CONTA APLIC 580439101-8 - FUNDO RESCISÓRIO	0,00
4.2 Aplicação Financeira - INVESTIMENTO (DETALHAR NÚMERO DA CONTA)	0,00
C.E.F. AG.: 0012 CONTA APLIC 580438815-7 - INVESTIMENTO	0,00
TOTAL DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS (4= 4.1+4.2)	5.182.471,29
5. SAÍDAS DE RECURSOS FINANCEIROS	9.235.726,84
5.1 PAGAMENTOS REALIZADOS - CUSTEIO	9.235.726,84
5.1.1 Pessoal	608.056,02
5.1.2 Serviços	4.081.597,55
5.1.3 Materiais	431.692,29
Materiais	431.692,29
Investimentos	0,00
5.1.4 Bloqueio Judicial	0,00
5.1.5 Tributos: Impostos,Taxas e Contribuições	198.886,89
5.1.6 Encargos Sociais	297.134,13
5.1.7 Despesa Administrativa quando O.S. e unidade gerida se situarem em localidades diversas (Item 12.1.v da Minuta Padrão do Contrato de Gestão – PGE).	0,00
5.1.8 Outros (especificar a despesa)	3.618.359,96
Concessionárias (Água, luz e telefonia)	20.488,51
Recibo de pagamento a Autônomo	0,00
Rescisões Trabalhistas	38.376,49
Alugueis	2.800,00
Custas Processuais	0,00
Reembolso de Despesas	0,00
Pensões Alimentícias	0,00
Encargos Sobre Rescisões Trabalhistas	4.502,67
Aporte para Caixa	0,00
IOF/IRRF Aplicações	151,50
Despesas Bancárias	5.246,11
Devolução de Verba ao Poder Público	3.546.794,68
Outras Saídas	0,00
TOTAL DE PAGAMENTOS - CUSTEIO (5= 5.1.1 +5.1.2 + 5.1.3 + 5.1.4 + 5.1.5 +5.1.6 + 5.1.7 + 5.1.8)	9.235.726,84
5.2 PAGAMENTOS REALIZADOS - INVESTIMENTOS	0,00
5.2.1 Aquisições de Bens (equipamentos, mobiliários,etc)	0,00
5.2.2 Aquisições de Bens Imobilizados	0,00
5.2.3 Aquisições Direito de Uso de Software	0,00
5.2.4 Outros (discriminar)	0,00

TOTAL DE PAGAMENTOS - INVESTIMENTO (5.2= 5.2.1 + 5.2.2 + 5.2.3 + 5.2.4)	0,00
TOTAL GERAL DOS PAGAMENTOS (5=5.1+5.2)	9.235.726,84
6.VALORES DEVOLVIDOS À CONTRATANTE	0,00
6.1 Valores Devolvidos à Contratante - CUSTEIO	0,00
6.2 Valores Devolvidos à Contratante -INVESTIMENTO	0,00
TOTAL VALORES DEVOLVIDOS (6= 6.1 + 6.2)	0,00
7.SALDO BANCÁRIO FINAL	13.430.576,09
7.1 Caixa	0,00
7.2. Banco Conta Movimento (DETALHAR NÚMERO DA CONTA E FINALIDADE -SE CUSTEIO OU INVESTIMENTO)	4.717.513,02
B.B. AG. 0712-9 C/C 88001-9 - CUSTEIO	2.576.867,72
CONTA CORRENTE CAIXA 5804388667-7 CUSTEIO	2.125.010,23
CONTA CORRENTE CAIXA 580438815-7 INVESTIMENTO	4.186,64
CONTA CORRENTE CAIXA 580439101-8 FUNDO RESCISORIO	11.448,43
7.3 Aplicações Financeiras (DETALHAR NÚMERO DA CONTA E FINALIDADE -SE CUSTEIO OU INVESTIMENTO)	8.713.063,07
B.B. APLICAÇÃO 88001-9 - CUSTEIO	8.713.063,07
C.E.F. AG.: 0012 CONTA APLIC 5804388667-7 - CUSTEIO	0,00
C.E.F. AG.: 0012 CONTA APLIC 580439101-8 - FUNDO RESCISÓRIO	0,00
C.E.F. AG.: 0012 CONTA APLIC 580438815-7 - INVESTIMENTO	0,00
SALDO BANCÁRIO FINAL : 7= (1+2) -(4+5+6)	17.823.272,39
Fonte: Extratos bancários e Balancete Contábil.	
8.INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES - GLOSAS	0,00
8.1 Glosa - servidores cedidos	0,00
8.2 Glosa - não cumprimento das metas	0,00
8.3 Glosa - outras (discriminar)	0,00
TOTAL DAS GLOSAS	0,00
9.Nota Explicativa:	